DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: **ÁLVARO GRAÇA** • FUNDADOR: **BENJAMIM COSTA DIAS** • SEMANÁRIO — ANO 54.º — N.º 2810 • QUINTA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 1986 • PREÇO: 25$00

BIBLIOTECA MUNICIPAL ESPINHO

QUEM TEM MEDO DOS EMIGRANTES?

Os emigrantes continuam a não poder participar na eleição do Presidente da República. Podem fazê-lo em relação às legislativas, com a eleição de quatro deputados (num total de 250!), mas relativamente ao Chefe de Estado não têm esse direito.

São cerca de três milhões de votos que deixam de entrar nas urnas em dias de eleições – como vai acontecer uma vez mais no próximo dia 16.

A Constituição Portuguesa nada diz sobre essa marginalização dos nossos emigrantes. No capítulo respectivo limita-se a referir que *«o Presidente da República é eleito por sufrágio universal, directo e secreto dos cidadãos portugueses eleitores, recenseados no território nacional»* **e que** *«o direito de voto é exercido presencialmente»* **nesse mesmo território.**

Nada há que justifique tal discriminação. Os emigrantes portugueses têm razões para se sentirem «cidadãos de 2.ª classe» no plano eleitoral, porquanto não o são em muitos outros aspectos. Especialmente como «fornecedores de divisas», não há quem lhes crie dificuldades. Quanto mais, melhor. Eles podem contribuir com o produto do seu trabalho e do seu sacrifício para a recuperação do país, construindo nas suas terras de origem ou fazendo depósitos nas contas de poupança, porque têm liberdade para o fazer, mas votar para a escolha do Presidente da República, não.

Trata-se de um problema de Constituição e não deste ou daquele governo. Foi, no entanto obra de políticos, os quais, no Parlamento, decidiram discriminadamente votar essa lei injusta.

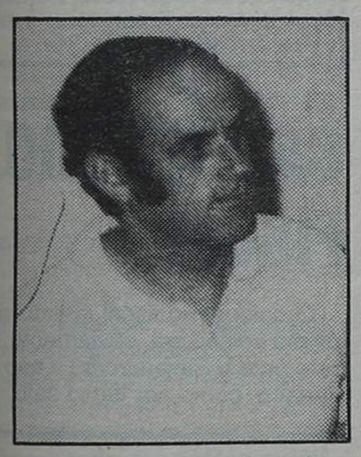
Há a versão de que na base de tal discriminação esteve o receio, de alguns partidos, de que os votos dos emigrantes fossem para candidatos comprometidos com a democracia e com a livre iniciativa; com a liberdade religiosa e de ensino; «e com a salvaguarda dos valores éticos e jurídicos que geraram a soberania portuguesa».

Corroboramos essa ideia, cansados como estamos todos de ouvir dizer que a «democracia está em perigo» se este ou aquele passar a ser poder.

Acabemos de vez com esse «papão» ridículo, a que alguns ainda se agarram como náufragos desesperados.

Não há que ter medo dos emigrantes. Eles são adultos e conscientes como nós. E quanto a sentimentos patrióticos, não precisam de receber lições de ninguém, inclusive daqueles que nunca emigraram...

ÁLVARO GRAÇA



AMÉRICO DE FREITAS DEIXA O ACADÉMICO

□ PÁGINA 5

A HISTÓRIA DOS ESTUDANTES PORTUGUESES EM SÓFIA

□ ÚLTIMA

PROPOSTA VANTAJOSA PARA O AEROCLUBE

ESCOLA DE PILOTAGEM INGLESA NO AERÓDROMO DE PARAMOS?

Uma firma inglesa, a «West Atlantic Aviation», está interessada em utilizar as instalações aeronáuticas de Paramos para montar uma escola de pilotagem britânica idêntica à existente no aeródromo de Faro. Nesse sentido, responsáveis de «West Atlantic» têm mantido contactos com os dirigentes do Aeroclube da Costa Verde.

Os ingleses são da opinião que tal escola traria vantagens às duas partes e permitiria suprir certas carências técnicas e outras que apresenta o Aeroclube, em particular, e a viação privada portuguesa, em geral. De igual modo, possibilitaria «rejuvenescer o Aeroclube, tornando -o operacionalmente comparável a outros operando no território de Portugal».

O interesse da «West Atlantic» nestas instalações assenta em três pontos, a saber:

– As instáveis condições atmosféricas do Reino Unido originam, por vezes, um arrastamento por longos meses, dos cursos de pilotagem. Aqui, com o clima ameno, esse problema seria ultrapassado;

– Os instruendos poderiam praticar aqui duas modalidades tipicamente inglesas, o golfe e o hipismo, servindo-se, provavelmente, das instalações do Oporto Golfe Clube e do Centro Hípico;

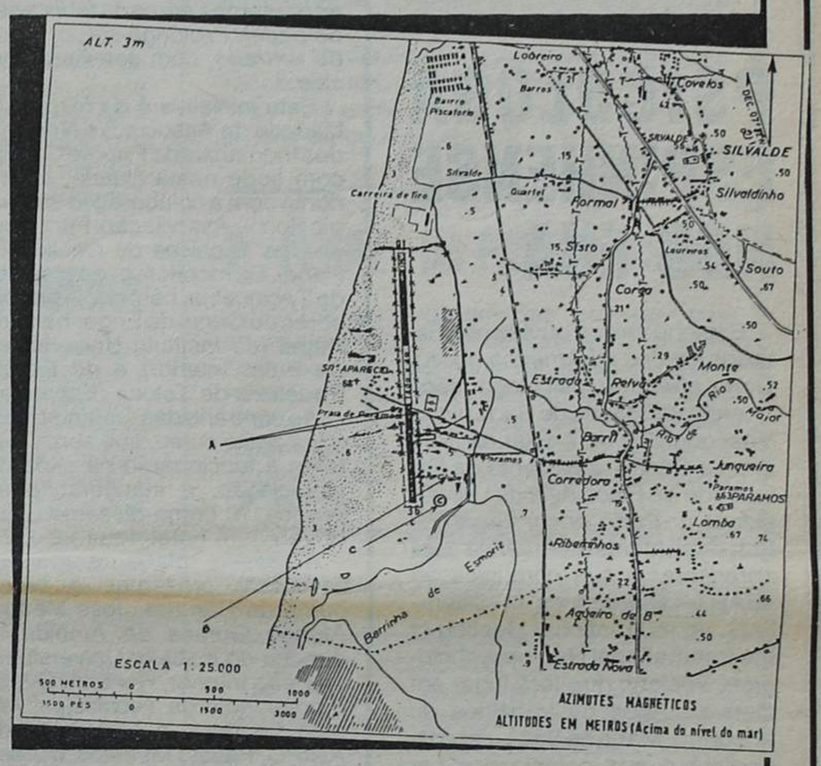
– Teriam alojamento garantido a dois passos (em Espinho), dado o facto de a cidade dispor de um razoável parque hoteleiro, e facilidade de ocupação dos tempos livres (a proximidade do casino e das praias são, neste caso, considerados).

RESOLUÇÃO OU ATENUAMENTO DO PROBLEMA DA TRAVESSIA

Naturalmente que a instalação da escola de pilotagem nas instalações aeronáuticas de Paramos estaria condicionada a algumas exigências. Assim, a «West Atlantic» pretendia, além de uma autorização expressa para funcionamento da escola sob a designação «International Flying School», o direito de utilização da torre de controlo e do hangar e, entre outras exigências, o livre-trânsito para proceder a algumas beneficiações que julgasse oportunas.

Aqui entroncariam as vantagens para o Aeroclube, que continuaria a poder desenvolver normalmente a sua actividade: a «West Atlantic» comprometia-se a manter os locais cedidos em perfeito estado e a dotá-los com os meios técnico-didácticos necessários.

Por outro lado, montaria o equipamento de segurança de voo necessário na torre de controlo, bem como demarcaria a pista. O problema da travessia da pista pelo acesso ao lugar da Praia seria, entretanto, parcialmente resolvido. É que a «West Atlantic» comprometia-se a instalar sinalização luminosa, accionável da torre de controlo, prevenindo os automobilistas da proximidade de aeronaves.



Este um dos «croquis» que mostram como seria a pista do Aeródromo, caso a proposta da firma inglesa viesse a ser concretizada

MILITARES TÊM A ÚLTIMA PALAVRA

O Aeródromo de Paramos, conquanto utilizado pelo Aeroclube da Costa Verde, está sob jurisdição militar. Levanta-se assim o problema de saber se as entidades castrenses iriam aprovar o projecto da «West Atlantic».

Quisemos ouvir, a este propósito, um dos dirigentes do Aeroclube, Domingos Monteiro, além de, naturalmente, saber se aprovariam integralmente a proposta da «West Atlantic», uma vez obtida luz verde do militares:

«A direcção do Aeroclube entende que é altamente benéfico o projecto da «West Atlantic» e dá o seu apoio. Todavia, não sabemos até que ponto a Região Militar Norte vai autorizar, ou não, a criação das infra-estruturas necessárias.

«Pensamos que seria bom para o desenvolvimento da Aeronáutica bem como para o turismo da zona. Já nos manifestámos favoravelmente à proposta mas os problemas que surgirem transcendem a direcção do Aeroclube.

«Pessoalmente, penso que a direcção e os interessados deverão fazer os esforços necessários, junto da Região Militar Norte, no sentido de se poder realizar a proposta. Pela parte da direcção, tudo se fará, apesar de, como já afirmei, estar dependente da vontade da Região Militar Norte.

«Não se deve esquecer que são importantes, também, os apoios da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Paramos para que seja cumprida a decisão de colocar a sinalização para a travessia da pista. Os perigos são muitos e já aconteceram quatro acidentes.»

Contudo, ao que parece, também a Câmara e a Junta de Freguesia aguardam uma decisão das altas esferas militares no sentido de ser escolhido o local da travessia da pista e, a partir daí, ser colocada a devida sinalização. Perante isto, tanto os órgãos autárquicos como a direcção do Aeroclube apenas têm de aguardar que a Região Militar Norte dê o seu aval. Até lá, apenas fica no ar uma proposta que muito poderia vir a beneficiar o Aeroclube como o nosso turismo.

PRESIDENTE DA JUNTA DE ESPINHO

PRIORITÁRIO RESOLVER O PROBLEMA DA SEDE

□ PÁGINA 3

SECTOR PAPELEIRO QUER REFORÇAR A SUA CAPACIDADE TÉCNICA

□ PÁGINA 2

ESTIMADOS ASSINANTES:

Lembramos que se encontram em pagamento as assinaturas do jornal.

Se nos pagar directamente, além de nos fazer o favor de facilitar o trabalho, ECONOMIZA 100$00.

Até ao fim do próximo mês de Fevereiro, beneficiará desse desconto. A partir de Março, procederemos à cobrança pelo seu custo, ou seja, 1 000$00.

A ADMINISTRAÇÃO

PSICÓLOGA ESPINHENSE NOS EUA

Espinho vai ser ouvido nos Estados Unidos da América (EUA). Com efeito, a psicóloga espinhense, dr.ª Maria de São Luís de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro, assistente da Faculdade de Psicologia da Universidade do Porto, encontra-se nos Estados Unidos da América para apresentar a sua comunicação «EAR – Differences in illiterates», no International Meeting of the International Neuropsychological Society, que terá lugar em Denver. Após os trabalhos do encontro, Maria de São Luís prosseguirá a sua estadia nos Laboratórios Haskins, em New Haven, sob a orientação do professor Libermman.

PESSOAIS

Nascimentos – No dia 29, Daniela, filha de Américo dos Reis e Silva e Maria Manuel da Silva e Sá, da Rua 23, n.º 91. No dia 2, João Tiago, filho de Aníbal Rodrigues da Cruz e Natália Martins Sampaio Cruz, do Bairro do Custódio, casa 4, em Anta.

Casamento – No dia 29, Vítor Manuel Rodrigues Pereira, de 25 anos, e Maria de Fátima Pereira Milheiro Nunes, de 19, contraíram matrimónio no Registo Civil.

Falecimentos – No dia 29, Aires Augusto dos Santos Guedes, de 37 anos, casado, da Rua 62, n.º 260. No dia 1, Narciso de Almeida, de 77 anos, casado, da Rua 45, n.º 1589. No dia 2, Arlindo Silva Correia, de 43 anos, casado, de Pedregais, Anta.

BAILE DE CARNAVAL DO RANCHO JUVENIL

Na próxima segunda-feira, pelas 22 horas, o Rancho Juvenil de Espinho leva a efeito, no salão-restaurante da Piscina Municipal, o seu já tradicional baile de Carnaval. A festa será abrilhantada pelos conjuntos «Asa D'Ouro» e «5 em Si Bemol», e dedicada aos componentes daquele rancho, a todos os que pelo grupo passaram, familiares e amigos.

CURSO DE INICIAÇÃO À TECNOLOGIA É UM DOS CONTRIBUTOS

SECTOR PAPELEIRO QUER REFORÇAR A SUA CAPACIDADE TÉCNICA

O Curso de Iniciação à Tecnologia Papeleira, iniciado segunda-feira num hotel da cidade, insere-se, como adiante se verá, num programa mais vasto e que visa em última instância colocar o sector ao nível dos de outros países da Comunidade Económica Europeia.

Este curso, é particularmente dirigido a empresários e técnicos das pequenas e médias empresas do sector, estando ainda aberto a alunos estagiários do Curso Profissional Papeleiro da Escola Secundária de Espinho.

O curso está estruturado para uma dúzia de sessões, cobrindo as diferentes áreas da fabricação do papel. Prolonga-se por cerca de um ano, com sessões mensais.

Esta iniciativa é da responsabilidade da Associação Nacional dos Industriais de Papel e Cartão, com sede nesta cidade, a qual conta com a colaboração da Tecnicelpa – Associação Portuguesa dos Técnicos de Celulose e Papel. Os monitores são técnicos da Tecnicelpa, bem como professores do Curso de Engenharia de Papel (do Instituto Universitário da Beira Interior) e da Escola Papeleira de Tolosa (Espanha).

Ao contrário das restantes sessões deste curso, que serão restritas e funcionarão na sede da associação, a inauguração foi pública, e, como dissemos, decorreu num hotel da urbe.

À sessão solene de abertura estiveram presentes o presidente da Câmara, José Manuel Afonso Gomes de Ameida, o director do Instituto Universitário da Beira Interior, Rui Sant'Ovaia, o presidente da Tecnicelpa, Ângelo Loureiro, o presidente da ANIPC, Fausto Meireles, o presidente do Conselho Directivo da Escola Secundária de Espinho, Júlio Pinheiro de Andrade, entre outras entidades. Presentes ainda os 60 inscritos no curso.

A Associação Nacional dos Industriais de Papel e Cartão – ANIPC – com sede em Espinho, representa a maioria das empresas de produção de papel e cartão, isto é, cerca de 80% das fábricas existentes, nomeadamente a quase totalidade das pequenas e médias empresas do sector.

Há cerca de dois anos a ANIPC, prevendo que a entrada de Portugal para a CEE acabaria por se concretizar, deliberou encetar um conjunto de acções tendentes ao reforço da sua capacidade técnica para uma campanha de sensibilização do sector dada a necessidade imperiosa de valorizar e modernizar a produção e a qualidade procurando fazer alinhar a capacidade de exploração das pequenas e médias empresas pelas de outros países já integrados.

Para o efeito foi conseguido o apoio do IAPMEI que, compreendendo os seus propósitos e esforços, passou a acompanhar a ANIPC com a necessária ajuda dotando-a da capacidade financeira para o integral cumprimento do programa.

Assim, cuidou-se desde logo da aquisição e instalação de um Laboratório Tecnológico de apoio a todas as pequenas e médias empresas do sector, infra-estrutura indispensável à defesa e controlo da qualidade e à formação de quadros tecnico-profissionais das indústrias de papel, cartão e outros sectores a jusante da produção.

Simultaneamente iniciaram-se acções de sensibilização para as vantagens de defesa e aposta na qualidade que têm decorrido com muito interesse.

A solicitação desta Associação, o Ministério da Educação criou na Escola Secundária de Espinho o Curso Profissional de Manutenção Papeleira cujos primeiros alunos já passaram à fase de estágio e estão também a tomar parte neste curso integrando-o no seu plano de estágio, por decisão da Direcção da Escola e do técnico acompanhante.

Enquanto isto, iniciou-se já a instalação do Laboratório cujo equipamento que foi importado começou já a chegar ao nosso País e vai ser testado pelos técnicos do Instituto de Investigação da Portucel instalado no Eixo-Aveiro que desde logo se colocaram ao dispor da ANIPC.

A esta acção seguir-se-ão outras apoiadas no Laboratório que, entretanto, ficará instalado contando com uma unidade móvel para se deslocar às diversas empresas levando-lhes até à Fábrica o reforço indispensável da sua capacidade tecnológica.

Estas e outras acções visarão: enriquecer o mercado de mão-de-obra especializada para o sector: melhorar o controlo de qualidade: sensibilizar o sector para os investimentos tendentes à modernização dos processos de fabrico visando a especialização.

E tudo isto tendo em conta que o parque industrial papeleiro, na maioria das empresas, necessita de se actualizar para se aproximar do dos países da CEE.

No entanto, a eventual modernização e valorização do parque industrial pressupõe igualmente o enriquecimento dos quadros técnicos. É nesse sentido que se tem vindo a orientar a actividade da ANIPC nos últimos tempos.

A este curso, seguir-se-ão outros, visando os quadros actuais das empresas enquanto que na Escola Secundária se vão preparando os jovens para a continuidade, melhor dizendo, para a sobrevivência deste importante sector industrial que está a ser cada vez mais solicitado pelo mercado doméstico e internacional, mas que necessita de urgente valorização.

Espera-se que nas próximas sessões deste Curso que passarão a ter lugar na sede da Associação lá se possa contar com o apoio do Laboratório Tecnológico que virá a ser um dos mais completos do País e constituirá um excelente auxiliar de futuros cursos e da Escola Secundária para além de proporcionar à indústria de papel, cartonagem, gráfica, e outras, importante meio de defesa de qualidade e do respeito pelas regras da normalização internacional indispensáveis cada vez mais na concorrência, em mercado exigente e alargado como é o da Comunidade Económica Europeia.

Dentro em breve passar-se-á a editar o Boletim que versará, sobretudo, os aspectos técnicos do sector e acompanhará a evolução comercial dos mercados para que a indústria Portuguesa de Papel e Cartão possa ingressar na CEE e não aguardar passivamente que os outros países entrem no nosso pela porta grande da CEE.

SOLVERDE

SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS DA COSTA VERDE, SARL

RUA 19, N.º 85 – 4500 ESPINHO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

São convocados os Senhores Accionistas da SOLVERDE – SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS DA COSTA VERDE, SARL, para a Assembleia Geral Ordinária que terá lugar no próximo dia 27 de Março de 1986, pelas 21.45 horas, nas instalações do Casino, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1 – Apreciação, aprovação ou rectificação do Relatório e Contas do Conselho de Administração e do Parecer do Conselho Fiscal relativamente à gerência do ano de 1985;
2 – Discutir e deliberar sobre quaisquer assuntos do interesse da Sociedade.

A prova de Accionistas poderá ser feita pelo registo de acções, pelo seu depósito na Sociedade até 24 horas antes, ou pela prova, no mesmo prazo, de que se encontram depositadas em qualquer instituição bancária.

Não comparecendo o número suficiente de Accionistas para a Assembleia funcionar, fica desde já, nos termos dos Estatutos, feita a segunda convocatória para o dia 11 de Abril de 1986, à mesma hora e no mesmo local.

Espinho, 3 de Fevereiro de 1986

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Amadeu Alves Morais

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

SESSÃO PÚBLICA NO DIA 21/2/1986

O Dr. José Augusto Ferreira de Campos, Presidente da Assembleia Municipal supra:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 21 de Fevereiro de 1986, se realizará nos Paços do Concelho a 1.ª sessão ordinária desta assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Deliberar sobre a reconversão do lugar de Desenhador, em Desenhador Projectista Principal;
2 – Deliberar sobre a cedência de um edifício, propriedade da Câmara, à Junta de Freguesia de Anta para instalação da sede desta Junta e de uma unidade de saúde;
3 – Eleição do representante dos Presidentes das Juntas na Assembleia Distrital (art.º 83.º alínea c) da Lei 79/77, de 25 de Outubro;
4 – Designação do representante da Assembleia no Conselho Geral do Centro Hospitalar de V.N. de Gaia, nos termos do art.º 2.º, n.º 1, alínea d) do Dec-Reg. n.º 30/77, de 20 de Maio;
5 – Deliberar sobre o número e compensação dos membros do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados;
6 – Discussão e aprovação do Regimento da Assembleia.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do concelho.

Espinho. 30 de Janeiro de 1986

O Presidente da Assembleia,
(Assinatura ilegível)

ABRIU EM 3/2/86

SUPER-RÁPIDO HAMBURG

RUA 12, N.º 819 – ESPINHO

A mais moderna técnica ao serviço do calçado

«O Faisquinha» agradece a sua visita

COMBATA A CRISE UTILIZANDO OS SERVIÇOS DO **SUPER-RÁPIDO HAMBURG**

AGENDA

CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand, 56$25 e 62$00 (compra e venda, respectivamente) Marco, 64$15 e 65$25; Franco belga, 2$98 e 3$16; Cruzeiro novo, $00,8 e $01,6; Dólar canadiano, 110$50 e 113$00; Peseta, $99,5 e 1$10; Dólar norte-americano, 156$00 e 159$00; Franco, 20$90 e 21$50; Libra irlandesa, 195$20 e 199$00; Libra inglesa, 215$20 e 219$50; Franco suíço, 76$00 e 77$25; Bolívar, 8$60 e 9$60 (Em 28/1).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Turno A – Quinta-feira, «HIGIENE», Rua 19 n.º 393, telefone 720320 □ Sexta-feira, «GRANDE FARMÁCIA», Rua 62, n.º 457, telefone 720092 □ Sábado, «TEIXEIRA», Centro Comercial Solverde, Avenida 8, telefone 720352 □ Domingo, «SANTOS», Rua 19 n.º 263, telefone 720331 □ Segunda-feira, «PAIVA», Rua 19, n.º 319, telefone 720250 □ Terça-feira, «HIGIENE», Rua 19, n.º 393, telefone 720320 □ Quarta-feira, «GRANDE FARMÁCIA», Rua 62, n.º 457, telefone 720092.

TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho 720005 □ Bomb. V. Espinhenses 720042 □ Hospital 720327 □ Posto Médico 720664 □ PSP 720038 □ GNR de Espinho 720035 □ Táxis da Graciosa 720010 □ Táxis Largo da Câmara 723167 □ Radiotáxis (Central) 720118 □ Repartição de Finanças 720750 □ Câmara Municipal 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho 724418 □ Registo Civil e Predial 720599 □ Tribunal da Comarca 722351 □ Estação dos Correios 720335 □ «Defesa de Espinho» 721525.

CALENDÁRIO FISCAL

O calendário fiscal inserto na última edição era, obviamente, o referente a Fevereiro/86 e não a Janeiro, como por lapso saiu.

BV ESPINHO EM BALANÇO

Os Bombeiros Voluntários de Espinho, durante o ano que passou, percorreram 143.783 quilómetros em prestação de serviços à comunidade. Assim, efectuaram 16 salvamentos nas praias de Espinho, acorreram a 187 incêndios e a 3 inundações, prestaram socorro a 313 desastres, conduziram 3 mil e 6 doentes e, por fim, registam 939 serviços diversos. Um balanço que prova o valor que todos os bombeiros voluntários têm e que nos merece a maior consideração.

NOVAS JUNTAS: FALAM OS PRESIDENTES

ESPINHO: ALOJAR CONDIGNAMENTE O EXECUTIVO E AS COLECTIVIDADES É PRIORIDADE

☐ JAIME GABRIEL DE JESUS / Texto
☐ ANTÓNIO MARTINS / Foto

Tal como as suas congéneres de Anta e Silvalde, a Junta de Espinho considera prioritário resolver o problema da sua sede. O que o executivo da freguesia urbana pretende, em concreto, é demolir a escola da Rua 23, de sua propriedade, e ali construir um edifício polivalente onde, além da sua sede, funcionariam estabelecimentos comerciais e as colectividades da urbe com mais representatividade.

Esta pretensão era já alimentada no mandato anterior mas desacordos entre a Junta e a Câmara de então inviabilizaram-na.
Como todos os leitores estarão recordados, a Junta tomou uma posição de força, fechando a escola a cadeado como forma de pressionar a Câmara a encontrar instalações alternativas para as crianças do ensino pré-primário, que ali recebiam aulas.
O processo arrastou-se mas, agora, parece encaminhar-se para uma solução. Pelo menos, assim pensa o presidente reeleito da Junta, Romeu Assis Marques Vitó (PSD).
Segundo ele, a actual Câmara deverá anular uma deliberação da anterior, que impedia a Junta de demolir a escola da Rua 23 e ali erguer qualquer construção.
Também no que toca ao alojamento dos alunos do pré-primário, Romeu Vitó pensa que a Câmara eleita em 15 de Dezembro resolverá o problema em breve. A solução (provisória) será a instalação do pré-primário em salas vagas do ex-colégio Nossa Senhora da Conceição.
Depois, a Junta terá «luz verde» para o seu projecto. Para construir o edifício polivalente que pretende, o executivo de Romeu Vitó conta conseguir uma comparticipação do Ministério da Administração Interna. Para além disso, procurará um acordo mutuamente vantajoso com um construtor civil, por forma a poder erguer o edifício praticamente sem despesas para a Junta. Culminará, asim, um caso que muita tinta fez correr e no qual a anterior Câmara teve um comportamento que Romeu Vitó considera injustificável».

Para já, está a cumprir-se um ponto do programa eleitoral de Romeu Vitó: levar a ginástica a todas as escolas da freguesia. Enfim, Romeu Vitó está a continuar, neste mandato, a política ensaiada no anterior: fazer com que a junta não se limite a passar atestados e tenha um papel activo no plano da satisfação de algumas necessidades comunitárias.

Continuar a fazer com que a junta não se limite a passar atestados e tenha um papel activo no plano da satisfação de algumas necessidades comunitárias — a aposta de Romeu Vitó

UM PAPEL ACTIVO

Para o presidente da Junta, que foi reeleito com maioria absoluta, a Junta actuou, neste processo da Escola da Rua 23, dentro da razão. «A prova disso é que o eleitorado nos deu de novo a vitória e por uma margem mais expressiva. Inclusive, suplantámos a votação do PSD para a Câmara e a Assembleia Municipal.»
Mas nem só o problema da sede preocupará o executivo de Romeu Vitó neste mandato.
Apesar das limitações decorrentes do facto de ser Junta numa área urbana, o executivo da freguesia de Espinho propõe-se concluir o processo de implantação de abrigos nas paragens de transportes públicos, com a colocação de bancos para os utentes.
Quanto ao largo de S. Pedro, que a Junta pavimentou no mandato anterior, Romeu Vitó quer agora proceder a um alindamento do local, com a colocação de floreiras, bem como erguer ali instalações sanitárias públicas.
Colocar os chamados «vidrões» em alguns pontos da cidade é outro dos objectivos da Junta local.
A cooperação com outras entidades para construção de um auditório e a ajuda financeira às colectividades são também o objectivos da Junta.
Concluído, entretanto, o alindamento do Largo de S. Pedro, a Junta pretende proceder a idêntico melhoramento no Rio Largo, bem como pressionar a Câmara para ali construir uma escola.

QUEM ESTÁ NO EXECUTIVO

A Junta é constituída unicamente por elementos do PSD: presidente, Romeu Vitó; secretário, António Soares Mano; tesoureiro, Marques Pires; vogais, Óscar Luís Rodrigues e José Hermínio Castro.

A presidência da Assembleia de Freguesia é da responsabilidade de Maria Astrid Vitó, também do PSD.

«DE»
A MAIOR AUDIÊNCIA
NA REGIÃO

LEIA E ASSINE DEFESA DE ESPINHO

Espinhos e rosas

ROSA E ESPINHO

Em Espinho, Mário Soares foi «mais segundo» na primeira volta das presidenciais, já que deixou a grande distância o «eterno rival» Salgado Zenha. Aqui, Zenha ficou 14 por cento abaixo de Soares, enquanto que a diferença nacional foi de 5 pontos percentuais.

Naturalmente que este facto deve ter agradado a Rosa Maria Albernaz, a directora da campanha de Soares em Espinho. Essa maior distanciação de Soares em relação a Zenha é como o cilindrar definitivo de certa gente «a mais» no PS.

Uma história que vem do tempo do «Secretariado».

O MARTÍRIO

Toda a gente que utilizava a estrada do Quartel, em Silvalde, respirou de alívio ao ver iniciada a sua reparação. Mas aquela obra parece ter virado «Santa Engrácia» e agora já se esqueceu a palavra «alívio». A que anda na boca de toda a gente é «martírio». Até quando?

PERNAS... MUITO VOS QUERO!

Passava já das 20 horas. A jornalista deixa o edifício do jornal, rumo a casa. Hora de jantar, a rua está silenciosa e quase deserta. Faz frio.

A jornalista ouve os seus próprios passos ressoando nas paredes da Rua 26. Vai pensativa, apressada, desejando apenas jantar e descansar. Aproxima-se da Rua 29. E daí, saem três cães, furiosos com a vida e ávidos de dentadas. Correm em direcção à jornalista que nada mais tem a fazer do que imitá-los, tentando bater os seus perseguidores. Que latem numa raiva incompreensível.

Passavam já dez minutos das 20 horas. A jornalista entra em casa. Hora do jantar, a rua vê o silêncio quebrado pelo latir dos vadios vira-latas. Fazia frio. A corrida indesejada conseguiu fazer suar as estopinhas à jornalista imitadora da Rosa Mota. Que pragueja, furiosa, contra a invasão dos cães vadios e sem açaime, nas ruas da nossa cidade.

Passavam já quinze minutos das 20 horas. A jornalista apenas tem um remédio: escrever estas linhas e pensar que deve querer muito às suas pernas. – **M. F.**

AINDA A 1.ª VOLTA DAS «PRESIDENCIAIS»

Na última edição, demos ao leitor alguns «flashes» curiosos acerca da votação em Espinho na 1.ª volta das «presidenciais». Hoje, acrescentamos mais alguns episódios:

FLASH I – Encerrada a porta da secção de voto (qual delas, não interessa), o presidente prepara-se para abrir a urna. Antes disso, porém, dá-se ao cuidado de a abanar e exclamar, alto e bom som: «Já oiço piu-pius!».

Claro que todos riram a bom rir. Inclusive o delegado da eng.ª Pintasilgo...

FLASH II – Uma senhora de certa idade chegou à mesa de voto com uma opção perfeitamente definida mas cheia de dúvidas quanto à forma de a traduzir no boletim de voto. Vai daí, dirigiu-se ao presidente da mesa, observando: «Por favor, quer pôr a cruzinha por mim... eu voto neste!»...

FLASH III – Há um indivíduo que nos sucessivos actos eleitorais é sempre mobilizado para uma secção de voto. Como tem de passar ali muitas horas, costuma «prevenir-se» sempre com umas sanduíches e outros comes-e-bebes. No dia 26, às 8 horas, quando chegou à secção de voto carregado de «buchas», exclamou: «Cá estão os comícios! Há por aí quem arranje os bebícios?!»

A «FEBRE» DA PIA BAPTISMAL

Em Portugal, «as grandes reformas» passam pela mudança de designações – melhor, ficam-se pela mudança de designações. A «Emissora Nacional» passou a designar-se «Radiodifusão Portuguesa», os ministérios alteram o nome sempre que muda o executivo ou se procede a uma reestruturação governamental, etc., etc..

Nas autarquias, essas «grandes reformas» também acontecem. O chefe da repartição técnica passa a designar-se director dos serviços administrativos e o chefe da secretaria virou assessor autárquico e, mais tarde, director dos serviços administrativos.

Não fora a consideração que temos pelas pessoas que ocupam esses cargos, diríamos que esta era uma história de moscas... Assim, preferimos dizer que se trata da «febre» da pia baptismal...

COINCIDÊNCIA ...DE PONTOS DE VISTA

Manchete de «O Diário» de dia 27 sobre a primeira volta das «presidenciais»: **«Divisão do voto democrático impede passagem de Zenha».**

Título principal do semanário local «Maré Viva» (última edição) sobre o mesmo assunto: **«Divisão de esquerda leva Freitas e Soares à segunda volta».**

CONDUTOR DE MÁQUINAS DE PAPEL

ADMITE-SE

para fábrica nova em S. Paio de Oleiros

PEDE-SE:

— Experiência em máquinas de forma redonda;
— Referências profissionais;
— Outros elementos julgados convenientes para apreciação da candidatura.

OFERECE-SE:

— Remuneração compatível com a experiência e capacidade profissionais;
— Estabilidade na função;
— Integração em empresa organizada.

GUARDA-SE SIGILO

Resposta para: RAMIRO DE SÁ COUTO, LDA.
Ao cuidado de ENG.º SEARA MATIAS
Apartado 11 — S. Paio de Oleiros
4537 LOUROSA CODEX

O JOÃO RATÃO

Sábado, 8-2-86, às 14.30 horas
Sensacional

FESTA DE CARNAVAL

No Salão Nobre da Piscina de Espinho
— ILUSIONISTA — KELLER E ANITA
— PALHAÇOS TONY'S
— CONCURSOS DE FANTASIAS

CÂNDIDA BRANCA-FLOR
(Cantigas da Minha Rua)
Adquira os bilhetes no JOÃO RATÃO
Rua 35, n.º 526

VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro,
Vidro Anti-Reflexo e molduras para caixilhos,
Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro.

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS
EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

RUA 18, N.º 675 – TELEFONE, 720480 – **4500 ESPINHO**

cfm viagens e turismo

COSTA FERREIRA & MARTINS, LDA.
R. Bonjardim, 652 • Telefs. 20787 25597 • PORTO
End. Teleg COFEMA Telex 26764 C. P. 4000

EXCURSÕES INVERNO PRIMAVERA 86

– EUROPA MARAVILHOSA – 23 dias – Part.ª 1/Junho, 3 e 31/Agosto
– PALMA DE MAIORCA – 10 dias – 1 a 10/Junho
– BENIDORM – 10 e 15 dias – Part.ª 25/Abril, 31/Maio, 1/Junho
– MARROCOS – 9 dias – Part.ª 25/Abril, 31/Maio
– LOURDES ANDORRA – 8 dias – Part.ª 25/Março, 26/Abril, 24/Maio
– PARIS – 8 dias – Part.ª 25/Abril, 7/Junho
– SERRA NEVADA – 7 dias – 25/Abril a 1/Maio (feriado)
– CRUZEIRO ÀS BALEARES – 7 dias – 4 a 10/Junho (feriado)
– FALLAS DE VALÊNCIA – 6 dias – 16 a 21/Março
– GIBRALTAR/CEUTA – 5 dias – Part.ª 9/Fev., 27/Abril, 29/Maio
– SEVILHA – 4 dias – Part.ª 27/Março, 1/Maio, 7/Junho
– ANDORRA – 5 dias – Part.ª 1/Março, 12/Abril, 7/Junho
– MADRID/TOLEDO – 4 dias – 1/Maio, 7/Junho
– MADRID/SALAMANCA – 4 dias – Part.ª 8/Fev., 27/Março, 29/Maio, 21/Junho
– LEÓN E MANZANEDA – 3 dias – Part.ª 22/Fev., 28/Março, 25/Abril
– GALIZA – 3 dias – Part.ª 9/Fev., 28/Março, 2 e 29/Maio
– CORUNHA – 2 dias – Part.ª 15/Fev., 22/Março, 12/Abril, 10/Maio
– CABEZA DE MANZANEDA – 2 dias – Part.ª 17/Fev., 8/Março, 5/Abril, 3/Maio
– FIM-DE-SEMANA EM VIGO – 2 dias – Part.ª 22/Fev., 15/Março, 19/Abril/Maio/Junho
– SANTIAGO DE COMPOSTELA – 1 dia – Part.ª 2/Fev., 2 e 30/Março, 6 e 25/Abril
– VIGO – Part.ª: terças, quintas, sábados e domingos
– ALMOÇO ESPECIAL DE MARISCO – 1 dia – Part.ª 9/Fev., 23/Março, 20/Abril
– CIRCUITO PORTUGUÊS – 8 dias – Part.ª 23/Março, 31/Maio
– LISBOA E TRÓIA – 4 dias – 7 a 10/Junho
– CARNAVAL NO ALGARVE – 4 dias – 8 a 11/Fevereiro
– ALGARVE – 4 dias – Part.ª 28/Março, 1 e 29/Maio, 7/Junho
– CIRCUITO ALENTEJANO – 4 dias – Part.ª 29/Maio, 21/Junho
– CIRCUITO NAS ALDEIAS – 3 dias – Part.ª 9/Fev., 28/Março, 25/Abril
– TRÁS-OS-MONTES E SERRA DA ESTRELA – 3 dias – Part.ª 9/Fev., 15 e 28/Março
– CIRCUITO LISBOETA C/ ALMOÇOS REGIONAIS – 3 dias – Part.ª 8/Fev., 28/Março
– PENICHE – 2 dias – Part.ª 12/Abril, 17/Maio, 7/Junho
– FIM-DE-SEMANA EM VIDAGO – 2 dias – Part.ª 8/Fev., 1 e 29/Março, 19/Abril
– FIM-DE-SEMANA DE SONHO – 2 dias – Part.ª 15/Fev., 29/Março, 12/Abril
– SERRA DA ESTRELA E AMENDOEIRAS – 2 dias – Part.ª 15/Fev., 8 e 22/Março
– SERRA DA ESTRELA – dia e meio – Part.ª 22/Fev., 15/Março, 5 e 19/Abril
– SERRA PANORÂMICA – 1 dia – Part.ª 16/Fev., 9 e 30/Março, 13 e 27/Abril
– MONFORTINHO – 2 dias – Part.ª 1/Fev., 22/Março, 5/Abril, 31/Maio
– AMENDOEIRAS EM FLOR 1 – Part.ª 22/Fev., 1 e 15/Março
– AMENDOEIRAS EM FLOR 2 – Part.ª 22/Fev., 8 e 22/Março
– FÁTIMA – Part.ª todos os DOMINGOS e 12 e 13/Maio a Outubro
– CRUZEIRO INESQUECÍVEL – 1 dia – 9/Fev., 9, 16 e 30/Março, Abril (todos os domingos)
– TODOS OS DOMINGOS, oferecemos-lhe maravilhosos circuitos com almoços regionais
OFEREÇA UM DOMINGO DIFERENTE À SUA FAMÍLIA
– AUTOFÉRIAS – No país ou no estrangeiro – Oferecemos-lhe os melhores hotéis ou apartamentos por mais baixo custo
– VENEZUELA/BRASIL/MADEIRA/AÇORES/PARIS/LONDRES e muitos mais destinos – Partidas regulares com preços especiais
– CARNAVAL/PÁSCOA/FERIADOS DE ABRIL, MAIO E JUNHO
Consulte o n/ programa e veja as sensacionais excursões que lhe oferecemos

VIAJE EM GRUPO E VEJA A N/ OFERTA
MUITAS VIAGENS GRÁTIS
ESTA É A NOSSA OFERTA 1986

ROTEIRO

CARNAVAL EM OVAR...

O Carnaval de Ovar, «vitamina da alegria», aí está mais uma vez, com os seus famosos corsos, domingo, 9, e terça, 11.

No domingo, o corso inicia-se às 15 horas e percorre as artérias centrais da cidade. Participam majoretes, duas escolas de samba, duas dúzias de grupos, uma fanfarra, bandas de música, carros alegóricos, etc.

Na terça-feira, o corso terá também o seu início às 15 horas. Antes, às 14, haverá um corso infantil, idêntico ao do passado dia 2.

... E EM ESPINHO – FESTAS INFANTIS

Sábado, a partir das 14.30 horas, no salão da Piscina Municipal, o jardim de infância «João Ratão» promove uma festa de carnaval para a pequenada, com os ilusionistas Keller e Anita, palhaços e a cançonetista Cândida Branca Flor. Haverá um concurso de fantasias.

No mesmo local, mas domingo à tarde, o Orfeão organiza também uma festa infantil de carnaval.

– BAILES

O Orfeão preparou também o carnaval dos adultos seus associados e, assim, promove um baile, sábado à noite, no salão de Piscina.

Também sábado à noite, mas no «Praiagolfe», o Lions Clube de Espinho leva a efeito o seu baile carnavalesco, animado pelo conjunto «Espaço». Haverá concurso de mascarados.

No Casino Solverde, o carnaval é assinalado sábado e segunda-feira, à noite, nas três salas (restaurante, salão nobre e boîte). No restaurante, haverá jantar e no salão nobre e boîte ceia ligeira. Os espectáculos serão animados pelo grupo de bailado Los de Utrera, cançonetista italiano Sandro Core, ventríluquo português César, além dos conjuntos musicais.

FIM-DE-SEMANA TELEVISIVO

Sexta-feira – RTP 1 – 12.02, Notícias; 12.05, Espaço 12/13; 12.45, Notícias; 13.00, «Origens»; 13.35, Telescola; 18.02, Tempo dos mais novos; 18.30, Notícias; 18.50, A forma das coisas; 19.55, O livro grande de Petete; 20.00, Telejornal; 20.35, «Louco Amor»; 21.15, Europa; 21.45, «Wallenberg»; 22.45, «Sarilhos com elas»; 23.20, Último jornal. **RTP 2 –** 19.32, Desenhos animados; 20.00 Enquanto é tempo; 20.30, Espaço jazz, 21.30; Campeonato do Mundo de Andebol de 7 (Grupo C) – transmissão do jogo Portugal-França; 23.00, Jornal da noite.

Sábado – RTP 1 – 11.32, Tempo dos mais novos; 14.00, «No mundo dos Fraggles»; 14.30, Música Pop; 15.30, A televisão dos outors; 17.00, «Fama»; 18.00, Vultos da cultura portuguesa; 19.00, Parlamento; 19.45, Totoloto; 20.00, Telejornal; 20.30, «Rabo de saia»; 21.30, Aplauso, com Tony de Matos; 22.30, «A caminho da esperança»; 23.30, Último jornal; 23.45, Sábado Especial: «O cérebro». **RTP 2 –** 18.32, Troféu; 20.00, Animação; 20.30, O tempo das catedrais; 21.30, «À sombra da velha árvore».

Domingo – RTP 1 – 10.32, Eucaristia dominical; 11.30, 70x7; 12.00, Tempo dos mais novos; 13.00, TV Rural; 13.30, Tempo dos mais novos; 15.30, Sessão da tarde: «Onde fica a guerra?»; 17.00, Campeonato do Mundo de Andebol de 7 (Grupo C) – transmissão do jogo Portugal-Grã-Bretanha; 18.15, O novo mundo selvagem; 18.50, Top disco; 19.50, Como, quem, porquê; 20.00 Telejornal; 20.30, Crónicas de bem dizer; 21.00, «George Washington»; 22.00, Domingo desportivo; 23.00 Último jornal. **RTP – 2 –** 19.32, Novos horizontes; 20.00, Adágio; 20.30, Nós por cá; 21.30, Cineclube: «Caccia Trágica».

FANTASPORTO

É já a partir de amanhã, sexta-feira, que o Porto se vai tornar de novo a capital do cinema do imaginário. Trata-se da realização da 6.ª edição do Festival Internacional de Cinema do Porto – Fantasporto. Durante dez dias e em três salas (Auditório Carlos Alberto e Cinema Lumière – salas A e L) cerca de 100 filmes, entre os quais 70 em antestreia absoluta em Portugal, poderão ser vistos. Estes festival é uma iniciativa da revista de cultura cinematográfica «Cinema Novo», dirigida pelo jornalista Mário Dorminsky.

As sessões decorrem, diariamente, à tarde e à noite, e os bilhetes avulso custam 175$00 (220$00 nas sessões de abertura e encerramento).

De entre os muitos filmes presentes, de destacar o último de Paul Verhoeven, «Flesh and Blood», e «Blood Simple», de Joel Cohen.

Podendo, dê uma saltada ao Porto.

CORTEGAÇA: APENAS LEMBRAR

Do nosso correspondente Augusto Oliveira – Não! Não vamos (já) falar contra a Junta de Freguesia, pois seria uma injustiça. Ela não teve, sequer, tempo para ver os papéis. Contudo, lembramos desde já ao presidente que ele não pode limitar a sua acção a vir assinar o ponto, à tarde e à noite. Os tempos são outros e é preciso muita acção, muita dinâmica, interna e ainda mais externa, valendo-se de amigos para coisas justas, senão outros as tomam. Vejamos mais um exemplo: Esmoriz vai ter mais um grande edifício para o novo liceu, mas situado nas fraldas de Paramos, para servir até à Carvalheira, de Maceda. Parabéns, Esmoriz. Não é com «medo» de vós nem com ironia que os dirijo. É que reconheço que têm alguém que trabalha, mesmo sem fama de muito valoroso. Mas – permiti que vos diga: o liceu ficará mal situado, mesmo para as gentes de Esmoriz. No alto de Esmoriz/Cortegaça, servia muito melhor mais de 60 por cento da população de Esmoriz ou mesmo nos terrenos atrás da antiga tanoaria dos Irmãos Alves. Onde escolheram, não serve bem ninguém. Vão ver!

Mas voltando à nossa junta, pergunto: já deram a volta a toda a freguesia? O presidente, por óbvias razões do seu passado, conhece bem a nossa vila, mas não conhece o seu estado. É preciso «viajar» em todos os cerca de 17 quilómetros de estradas que temos e ver por onde lhe devemos pegar. Para já, referindo-me somente à «minha» parte de baixo:

1.º – A estrada que serve a zona industrial, para além das muitas fábricas e armazéns que já possui, é a única alternativa para movimentarmos a parte de baixo. E até serviria para desviar o grande movimento que provocam as firmas Lima e Lusotufo. A este caso vai referir-se, com a sua muita competência jornalística, o nosso querido amigo, Valdemar Lima.

2.º – A estrada que liga Cortegacinha a Esmoriz, atravessando, mesmo ao meio, as duas Sicores e servindo outras fábricas. Então, senhor Álvaro, V. que «tudo pode e que manda em tudo» como «consente» esta estrada em tão mísero estado, há, talvez, uns quatro anos? Acaso tem visto os constantes Tir's que carregam e descarregam na sua fábrica? Sabe o que sofrem? Mas há, lá, outras fábricas e armazéns, como esta via, sendo de ligação Cortegaça/Esmoriz, seria muito mais utilizada e com vantagem.

3.º – A Estrada da Praia. Que vão fazer-lhe?

4.º – A estrada que vai do Apeadeiro aos «Aidos», parte de cima, que só teve uma leve sacudidela pelo amigo Violas, de resto está abandonada há anos, servindo uma zona muito populosa.

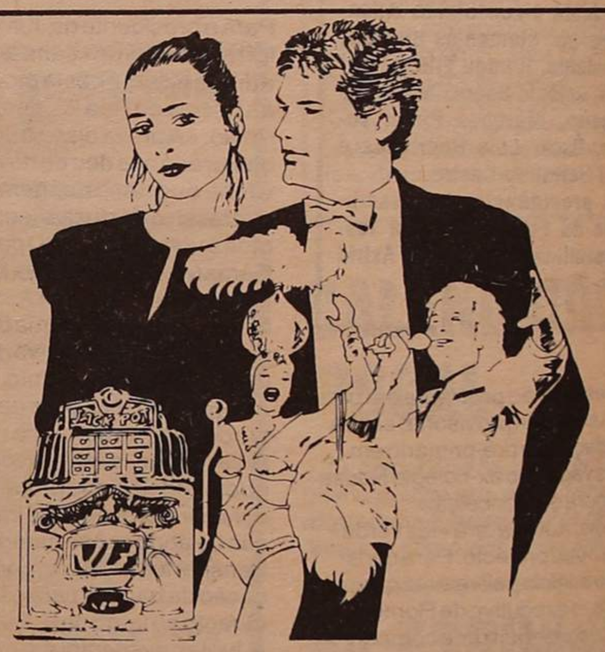
5.º – A estrada que vai de junto do Apeadeiro (casa Agostinho Ferreiro) até aos Matos Maus.

Por agora, ficamos por aqui. Da zona de cima, que nos lembrem e cá estaremos para referir.

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone **72005** —— **CORTEGAÇA**



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOÎTE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

EMPES

CASINO SOLVERDE ESPINHO

LEIA E DIVULGUE «DEFESA DE ESPINHO»

CATORZE ANOS

LIGADO AO CLUBE

AMÉRICO DE FREITAS DEIXA O *CAE*

Ligado ao clube há 14 anos, alvo de várias homenagens pelo seu trabalho e dedicação, Américo de Freitas vai deixar o Clube Académico de Espinho (CAE), colectividade onde, actualmente, desempenha funções de presidente da Direcção. Com efeito, Américo de Freitas não encabeça nenhuma lista candidata àquele cargo, tendo, no entanto, em conjunto com o presidente da Assembleia Geral, Avelino Mendes, constituído uma lista que tem à frente Germano Júnior.

Américo de Freitas justifica este seu afastamento com a necessidade de **«olhar mais a sério para a vida profissional»** que tem sido **«prejudicada»**. Para além disso...

«Para além disso, já é saturante e há que dar o lugar a outros que possam ser mais dinâmicos e que transportem ainda mais o nome do CAE além fronteiras. São 14 anos de trabalho pois fui várias vezes chefe de secção de futebol e presidente da Direcção. Mesmo quando não me encontrava em nenhum destes cargos, sempre auxiliei as direcções no que podia».

Será, então, um adeus?

«Até Abril, altura em que termina o Campeonato de Futebol Popular, continuarei ligado à secção de futebol. Depois, terei de deixar o clube e olhar mais a sério para a minha vida profissional.»

Contudo, a saudade fica. Catorze anos é muito tempo.

«É evidente que fica uma grande saudade. A minha afeição pelo CAE existirá sempre. Catorze anos não são catorze dias. Não vou ficar totalmente desligado do clube. Há sempre coisas que me ligam ao clube e tentarei ajudá-lo no que me for possível. Vivi no CAE anos de luta, principalmente os últimos, a braços com dificuldades financeiras. Mas não as vivi sozinho. A secção de atletismo deu um grande pulo graças ao dinamismo de Artur Faustino.

«E já agora, em nome da direcção actual, devo agradecer ao vosso jornal toda a colaboração que nos foi prestada, tanto além fronteiras como no nosso concelho, fazendo com que os nossos sócios ficassem ao corrente do que se passava com o clube. É evidente que estamos, também, agradecidos a todos os sócios, amigos, entidades oficiais e imprensa pelo apoio que nos deram.»

Ao fim de 14 anos, Américo de Freitas deixa o Académico. Com saudade. Com boas recordações. Com efeito, o actual presidente da direcção do CAE foi homenageado, em 1979, pelos emigrantes radicados em França. Cinco anos mais tarde, no Campo do Avenida, seria a vez dos nossos emigrantes na Alemanha. E no ano passado, em Setembro, seria Espinho que lhe prestaria a merecida homenagem. Perante isto tudo, será possível deixar o CAE, Américo de Freitas? Nós, quase apostamos que não.

PESCA DESPORTIVA

ACADÉMICO EM SEGUNDO

Portando-se de uma forma brilhante, o Clube Académico de Espinho (CAE) esteve presente na prova de encerramento de Pesca Desportiva do Porto da Associação Regional do Norte, disputada, no passado domingo, na Costa Nova – Aveiro.

A classificação dos concorrentes do CAE foi a seguinte: em segundo lugar, Manuel Chilro; em terceiro, Carlos Gomes; 14.º Vítor Calheiros; 36.º – Manuel Macedo e 44.º Jaime Mota.

Por equipas, o CAE classificou-se em terceiro lugar.

POSSE DA NOVA DIRECÇÃO

Amanhã sexta-feira, será empossada a nova direcção do Clube Académico de Espinho (CAE), tudo indicando que a lista vencedora seja a encabeçada por Germano Júnior. Esta foi uma das deliberações tomadas durante a última assembleia geral do clube, realizada em Janeiro passado. Naquela assembleia foi aprovado o relatório de contas e dado um voto de louvor à direcção cessante, numa prova de agradecimento a todo o trabalho desenvolvido em prol do clube, designadamente ao de Américo de Freitas.

TAÇA DE HONRA

ESPINHO DERROTADO NA FINAL

O Sporting de Espinho perdeu a oportunidade de conquistar a Taça de Honra da Associação de Futebol de Aveiro. Na final, disputada no Estádio Mário Duarte, em Aveiro, na penúltima quarta-feira, à tarde, os «tigres» foram derrotados pelo Estarreja, por 1-0.

«NACIONAL» DA II DIVISÃO

EMPATE CONTRA A LÓGICA MAS MERECIDO

O Fafe-Espinho não contou para o totobola mas, senhores das Apostas Mútuas Desportivas, têm de começar a considerar os «tigres», óptimos para trair a lógica.

De facto, o Sporting de Espinho tem sido um quebra-cabeças para quem queira aventurar uma antevisão. Quando seria de esperar uma vitória, perde ou empata; quando ninguém contaria com outra coisa que não fosse a derrota, empata ou ganha...

Domingo passado ninguém esperaria que os «tigres» trouxessem um ponto do Parque Municipal de Desportos de Fafe mas a verdade é que isso foi conseguido. E com todo o mérito.

Com efeito, os tigres responderam taco-a-taco à tentativa dos locais de dominarem as operações. Até ao intervalo, os pupilos de Freitas seguraram o nulo sem que adoptassem, todavia, a chamada táctica do ferrolho. Ao invés, fizeram um jogo aberto, revelando sempre a intenção de supreender os fafenses.

No segundo tempo, os locais começaram a pressionar bastante e, fruto disso, o golo surgiria, eram decorridos 51 minutos. Mas 7 minutos volvidos, Abel «dava a resposta», violando as redes do guardião local, Zé Maria.

Em Fafe, o Sporting de Espinho apresentou a seguinte «linha»:

Silvino; Cruz, Vítor Manuel, Vieira e Eliseu; Da Rosa, Manuel Jorge e Zé Carlos; Zé da Pinta, David e Abel (Santos 87).

REMATES

Paulinho Cascavel está a ser cobiçado pelo Benfica e pelo Sporting. O presidente vitoriano diz que se continuar, o Paulinho também fica. Afinal como é? O presidente quer-se ir embora ou pretende um voto de confiança?

Os trabalhos para a selecção de esperanças vão começar sob a orientação de Juca. E por falar nisso, que tal vir até Espinho «espiar» alguns jogadores que poderiam ser seleccionados, casos de Cruz, Silvino e Luís Manuel?

O andebol português está de parabéns. Grande participação do selecção nacional em Serdika (Bulgária) que só não foi a melhor porque já havia vencedora antecipada: a Bulgária.

Mesmo assim, naquele torneio conseguimos ser a defesa menos batida. Apenas 94 golos.

Alberto, o antigo lateral-esquerdo do Benfica e depois do Boavista, está de volta com «fome» de bola. Encontra-se no Bessa, segundo apurámos, mas só a fazer gosto ao pé. Ele julga poder adquirir a necessária preparação para, dentro de pouco tempo, rolar nos estádios de futebol – de preferência na I Divisão. Que tal apontar?

Cá pelas nossas bandas, o Sporting Espinho foi derrotado pelo Estarreja na final da Taça da Associação de Futebol de Aveiro, por 1-0. Numa equipa de recurso, Tibi salvou o «convento»...

O andebol espinhense vai a 100 à hora! Se não acreditam, vejam isto: os seniores masculinos vão disputar a subida à II divisão: os seniores femininos estão lá no alto a dar «show»; os juniores masculinos correm para a subida à I divisão; os juvenis femininos também andam a fazer uns resultados; os iniciados masculinos estão na luta pelo título regional. E esta, hein?!

Em matéria de voleibol, vamos lá ver até onde os «tigres» irão. Será que vão conseguir de novo o título?

VOLEIBOL

ESPINHO DERROTA ESMORIZ E CDUL

O Sporting de Espinho (seniores masculinos) venceu os dois últimos jogos da penúltima fase do «nacional» primodivisionário da modalidade. Bateu o Esmoriz e o CDUL, ambos por 3-0.

Contra o Esmoriz, os parciais foram 16-14, 15-12 e 15-11.

O primeiro «set», foi bastante bem disputado e a vitória assentou como uma luva ao Sporting de Espinho, pois foi a equipa mais certa. Também no segundo «set», os «tigres» fizeram um jogo equilibrado e, no terceiro, baixaram a sua produtividade mas ainda assim mereceram ganhar.

Contra o CDUL, os parciais foram os seguintes: 15-2; 15-13; 15-12.

O resultado do primeiro «set» fala por si. No segundo, a actuação dos «tigres» foi marcada por uma péssima recepção e finalização e a vitória só foi conseguida graças às «baldas» do CDUL em momentos decisivos.

Já no terceiro «set», o CDUL, deu uma boa réplica mas o Sporting de Espinho também esteve melhor e, assim, a vitória assenta-lhe perfeitamente.

Nos dois jogos, o Sporting de Espinho alinhou com a seguinte formação: Vítor Coelho, António Padrão, Fernando Padrão, Filipe Vitó, João Maduro e Kustra; Avelino Azeredo, Pedrosa e António Pinto.

***

Outros resultados: iniciados masculinos – Sporting Espinho-Matosinhos, 3-2; juvenis masculinos – Colégio Carvalhos-Sporting Espinho, 3-0; iniciados femininos – Escola Esmoriz-Sporting Espinho, 0-3.

PLACARD

RESULTADOS

Tirsense-G. Vicente	3-0
Vizela-Amarante	4-1
Felgueiras-P. Ferreira	2-0
Vianense-Leixões	0-2
Paredes-Varzim	1-1
Lourosa-Rio Ave	0-1
Fafe-Espinho	1-1
Famalicão-Moreirense	3-2

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Rio Ave	17	10	7	0	25-10	27
Vizela	17	10	5	2	29-14	25
Varzim	17	8	7	2	20- 9	23
Felgueiras	17	7	5	5	24-19	19
Leixões	17	7	5	5	21-15	19
Fafe	17	6	6	5	15-14	18
Tirsense	17	7	4	6	24-14	18
Famalicão	17	7	4	6	20-15	18
Lourosa	17	6	5	6	21-25	17
P. Ferreira	17	7	3	7	22-17	17
Espinho	17	7	3	7	21-20	17
G. Vicente	17	6	2	9	20-25	14
Vianense	17	3	5	9	9-20	11
Amarante	17	3	5	9	16-32	11
Paredes	17	2	7	8	12-26	11
Moreirense	17	3	1	13	17-38	7

PRÓXIMA JORNADA

Amarante-G. Vicente
P. Ferreira-Vizela
Leixões-Felgueiras
Varzim-Vianense
Rio Ave-Paredes
Espinho-Lourosa
Moreirense-Fafe
Famalicão-Tirsense

Como acabam de verificar, domingo temos aqui, no «Avenida», um «derby» regional, daqueles dos «bons velhos tempos».

O vizinho Lusitânia de Lourosa vem aí, cheio de fúria, dizer que está vivo e bem vivo, conquanto tenha perdido o fulgor que revelou nas primeiras jornadas.

É, contudo, um autêntico jogo de lotaria.

NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Portimonense-Covilhã	4-0
Setúbal-Benfica	0-1
Guimarães-Salgueiros	0-0
Marítimo-Penafiel	1-0
Porto-Aves	2-0
Boavita-Chaves	1-0
Sporting-Braga	4-0
Belenenses-Académica	1-2

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Benfica	19	14	3	2	37-8	31
Sporting	19	13	4	2	40-10	30
Porto	19	13	3	3	37-14	29
Guimarães	19	10	6	3	32-16	26
Boavista	19	8	5	6	24-18	21
Chaves	19	8	4	7	20-24	20
Portimonense	19	8	4	7	16-15	20
Académica	19	6	6	7	15-22	18
Belenenses	19	5	8	6	21-17	18
Salgueiros	19	7	4	8	15-24	18
Setúbal	19	5	6	8	21-28	16
Braga	19	5	4	10	16-28	14
Aves	19	3	6	10	22-27	12
Covilhã	19	4	3	12	14-37	11
Penafiel	19	3	4	12	8-23	10
Marítimo	19	5	0	14	16-37	10

PRÓXIMA JORNADA

Benfica-Covilhã
Salgueiros-Setúbal
Penafiel-Guimarães
Aves-Marítimo
Chaves-Porto
Braga-Boavista
Académica-Sporting
Belenenses-Portimonense

Leia
assine
divulgue
«Defesa
de Espinho»

LAVANDARIA

LAVAR

RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12 n.º 640 — ESPINHO
Telefone, 723704
A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
NA LIMPEZA E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO
Limpeza a seco — Lavagem e secagem de roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO

FUTEBOL POPULAR

Disputou-se no último fim-de-semana mais uma eliminatória da Taça Cidade de Espinho. Resultados: Cantinho-Silvaldinho, 4-0; Belenenses-Império, 1-2; Ág. Bairro-Idanha, 0-2; Sp. Esmojães-Quinta de Paramos, 0-1.

No próximo fim-de-semana volta o campeonato concelhio:

Sábado – Magos-Sp. Esmojães; Estrelas-Ronda; Idanha-Quinta Paramos; Académico-Esperanças; Cruzeiro-Rio Largo.

Domingo – Guetim-Ág. Anta; Ág. Bairro-Ass. Esmojães; Silvaldinho-Leões; Belenses-Império; Ág. Paramos-Cantinho.

TORNEIO DA TABUAÇA

GREICE F. C. O VENCEDOR CERTO

Terminou no passado domingo mais uma edição do Torneio da Tabuaça, prova organizada pela colectividade «Os Canários» e que decorreu, durante três meses no Campo da Figueirinha na Tabuaça.

A vitória sorriu à equipa mais jovem e a uma colectividade espinhense recém-formada: o Greice Futebol Clube de Espinho.

Foi um triunfo de quem demonstrou o melhor futebol e o conjunto mais matreiro, numa prova onde os espinhenses não conheceram o sabor da derrota, ao longo das catorze jornadas. Em segundo lugar quedou-se a turma dos Estrelas da Divisão que, para chegarem ao título teriam de vencer o jogo derradeiro contra os campeões, aos quais bastava o empate para a conquista do ceptro. A equipa da casa foi a grande derrotada do torneio, pois que de candidato ao título passou a ocupar o terceiro posto e com duas derrotas. Uma palavra ainda para outra turma do concelho de Espinho, a Associação Desportiva de Esmojães, que foi quarta e sem dúvida alguma a melhor das equipas do meio da tabela parabaixo.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

	J.	V.	E.	D.	P.
1.º Greice F. C.	10	6	4	0	16
2.º E. da Divisão	10	6	3	1	15
3.º Os Canários	10	6	2	2	14
4.º A. Esmojães	10	3	2	5	8
5.º Dragões S. F.	10	1	3	6	5
6.º Matosinhos	10	–	2	8	2

RESULTADOS 14.ª JORNADA

Matosinhos-A. D. Esmojães	3-3
E. Divisão-Greice F. C.	2-2

Esta a turma do Greice Futebol Clube, uma equipa espinhense que triunfou em terras de Gaia.

ASS. ESMOJÃES: CORPOS GERENTES

Foram eleitos os corpos gerentes da Associação Desportiva de Esmojães para este ano:

Assembleia Geral – Presidente, Moisés Ferreira Couto; vice-presidente, Joaquim Ferreira de Sá; secretário, Domingos António da Silva Pereira.

Conselho Fiscal – Presidente, António Pereira da Silva; vice-presidente, Prud Homme Guy; relator, José Sousa e Silva.

Direcção – Presidente, Joaquim Assunção Moreira de Sousa; vice-presidente, Albertino Domingos do Couto; 1.º secretário, António da Silva Valente; 2.º secretário, Fernando Pinto da Silva; tesoureiro, Jaime da Rocha Soares; vogais, Crispim Sousa e Silva, José Falcão Fernandes, Alberto Domingues do Couto, Manuel Pereira Cunha e Silva, Joaquim Fernando Alves Cruz e Maria Leocádia Alves Pinto Sá.

ANDEBOL

ESPINHO EM PRIMEIRO NO CAMPEONATO REGIONAL DE JUVENIS FEMININOS

No passado fim-de-semana disputou-se a 4.ª jornada do Campeonato Regional da Associação de Andebol do Porto, tendo o Sporting Clube de Espinho goleado a sempre difícil equipa do Sobreira por 17-5, averbando assim a sua 4.ª vitória consecutiva, facto que lhe confere o direito de liderar, de parceria com o C. Gaia, a classificação geral.

É de realçar a brilhante carreira destas jovens, que dispondo apenas de uma hora de treino por semana, a meio pavilhão, têm demonstrado enorme força de vontade e espírito de grupo, para superar todas as dificuldades que lhe têm surgido. Parece-nos ser de justiça que os directores do clube acompanhem mais estas jovens que, por certo, serão as continuadoras do andebol do Sporting Clube de Espinho.

Pelo Espinho alinharam: Ilda Maria, Marina; Paula, Sandra Fernando, Sandra Correia, Alexandra, Cristina, Maria do Céu, Susana, Manuela, Silvina e Carla Marisa.

SENIORES FEMININOS

O Sporting de Espinho derrotou o Vigorosa por 9-7, em jogo do «Nacional» da I Divisão, registando-se ao intervalo 4-1 favorável às locais.

Jogo bastante morno na primeira metade, acabando por conseguir ser uma partida com interesse na segunda. No primeiro tempo, a turma do SCE conseguiu de certa forma superiorizar-se ao seu adversário, muito embora o seu começo não tenha sido nada famoso, a avaliar pelas falhas de concretização bem como pela sistemáticas violações de área durante a partida.

Na realidade, estes foram pormenores decisivamente importantes para a pouca movimentação do marcador. Mercê de um jogo bem esplanado, a partir sensivelmente dos vinte minutos da primeira parte, as raparigas comandadas por Canelas conseguiram impor o seu sistema de jogo, chegando ao intervalo a vencer por um confortável mas cauteloso 4-1.

No último tempo, o SCE actuou igual a si mesmo, muito embora algumas das suas atletas contagiassem a equipa com uma certa displicência tanto atacante como mesmo defensiva. A meio da segunda parte, o marcador acusava 5-5. E foi a partir daqui que o SCE partiu para a vitória mercê das boas intenções de Paula, tal como Rita. Embora a 5 minutos do fim, o marcaor acusasse 6-6, as espinhenses «agigantaram-se» e, com bastante ânimo, conseguiram desfeitear a guardiã adversária, que vinha realizando boa exibição. Ao fim e ao cabo, mais uma vitória do SCE.

Arbitragem aceitável.

SCE – Vera; Paula (3), Paula Moreira (2), Carmo, Rita (2) Cristina (2) e Teresa; Rosa.

No domingo, o Sporting Clube de Espinho, frente ao Quimigal, perdeu por 19-14, resultado que não é aceitável já que se notou uma péssima arbitragem da dupla de Aveiro. Ao intervalo verificava-se um empate (10-10), resultado que levava a crer que as espinhenses, muito superiores às raparigas de Estarreja, viessem a registar uma vitoria.

Todavia, a dupla de arbitragem não pensou do mesmo modo e aos 10 minutos da segunda parte repetiria o que já tinha feito no primeiro tempo da partida, isto é, anularia 9 de dez golos marcados pelo Espinho. Uma aitude que não será de aprovar já que se notou um certo favoritismo pelo Quimigal por parte dos árbitros.

JUNIORES MASCULINOS

Os juniores masculinos, que haviam derrotado o Desportivo da Póvoa por 14-13, terminaram em primeiro lugar na sua série, indo agora disputar a fase seguinte, com vista à tão desejada subida à I Divisão.

JUVENIS FEMININAS

As juvenis femininas derrotaram o Sobreira por 17-5. Esta partida foi interessante de assistir, não só pelas peripécias a que assistimos, como também pelo elevado número de predicados que teve.

Primeiro foi a chegada tardia e a más horas da equipa do Sobreira. Logo a seguir foi o início da partida pela equipa visitante com apenas seis jogadoras. Depois foi a chegada das restantes atletas, tendo logo entrado uma para completar sete. Finalmente, a guardiã do Sobreira, que alinhou sem número identificativo. Coisas que pouco querem dizer, mas que não deixam de ter o seu quê de caricato.

Quanto à partida em si, ela foi disputada sob o domínio das espinhenses, nunca tendo estado em causa a sua vitória.

Destaquem-se os nomes de Ida – agora mais calma do que antigamente – bem como Paula e Xana.

INICIADOS MASCULINOS

Os iniciados passaram invictos à fase seguinte deste Campeonato Regional, ao derrotar o Paroquial, na última jornada, por 34-12, com 15-7, ao intervalo.

Foi um jogo bastante violento, onde predominaram os nervos. Daí a pouca produtividade dos sete espinhenses, que estiveram muito aquém das suas reais possibilidades.

A ver vamos como será daqui para a frente pois, agora sim, será mesmo a sério.

SCE – Sil; Neves, Rocha, Lima, Bruno, Nuno e Castelo; Delfim e Zé.

JORGE MAIA

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 04/86, relativo a 16 de Fevereiro de 1986. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva»:

Portimonense–Benfica	2
Sporting–Belenenses	1
Covilhã–Salgueiros	1
Setúbal–Penafiel	1
Marítimo–Chaves	X
Boavista–Académica	1
Felgueiras–Varzim	2
Vianense–Rio Ave	X
U. Santarém–Elvas	1
Viseu Benfica–Águeda	1
C. Piedade–U. Madeira	1
Juventude–Farense	1
Oriental–Montijo	1

«DEFESA DE ESPINHO»
A MAIOR AUDIÊNCIA
DA REGIÃO

«Defesa de Espinho» – 2810 – 6/2/86

SÓ-TORNEIRAS - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO DE M. PEREIRA SOARES, LIMITADA

Certifico que por escritura de hoje, lavrada de folhas 92 a 93, verso, do livro de notas para escrituras diversas 39-F, do Cartório Notarial de Espinho, a cargo da notária Lic. Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro, ADELINO FERREIRA DA SILVA e MARIA IRENE PEREIRA SOARES, constituíram, entre si, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

Primeiro – A sociedade adopta a denominação «SÓ-TORNEIRAS – MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO DE M. PEREIRA SOARES, LIMITADA», com a sua sede e estabelecimento na Rua Dezasseis, rés-do--chão, número mil duzentos e um, nesta cidade de Espinho e durará por tempo indeterminado a partir de hoje.

Parágrafo único – Por deliberação da assembleia geral pode ser mudada a sede social e criadas sucursais, agências, filiais ou outras formas de representação social.

Segundo – O seu objecto é o comércio por grosso de ferragens (CAE seis mil cento e cinco. nove.zero) Comércio por grosso de materiais de construção (CAE seis mil cento e três.nove.zero).

Terceiro – O capital social é de um milhão de escudos, integralmente realizado em dinheiro, tendo nele o sócio Adelino Ferreira da Silva uma quota de setecentos e cinquenta mil escudos e a sócia Maria Irene Pereira Soares uma quota de duzentos e cinquenta mil escudos.

Quarto – Não são exigíveis prestações suplementares de capital.

Quinto – A gerência e a administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, ficam a cargo de ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, sem caução e com ou sem remuneração, consoante for deliberado em assembleia geral, bastando a assinatura de um deles para obrigar a sociedade.

Parágrafo único – É expressamente proibido aos sócios--gerentes usar a firma em fianças, abonações, letras de favor e outros actos estranhos aos negócios sociais.

Sexto – O sócio-gerente pode, mediante procuração, delegar todos ou determinados poderes de gerência mesmo em pessoa estranha à sociedade, mas, neste caso, só com o consentimento do outro sócio.

Sétimo – A cessão de quotas, total ou parcial, a estranhos depende do consentimento da sociedade, gozando de preferência em primeiro lugar a sociedade e o sócio não cedente em segundo.

Parágrafo único – Ficam desde já autorizadas as divisões de quotas para efeitos de cessão.

Oitavo – Por morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sócios sobrevivos ou capazes e os herdeiros ou representante legal do falecido ou interdito, devendo aqueles nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a quota de mantiver indivisa

Nono – No caso de dissolução da sociedade, os sócios serão seus liquidatários e proceder-se-á à partilha e adjudicação dos haveres sociais nas condições que entre si acordarem.

Décimo – As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas com aviso de recepção, dirigidas aos sócios com oito dias de antecedência, pelo menos, salvo os casos erm que a lei exija outra forma de convocação.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 14 de Janeiro de 1986

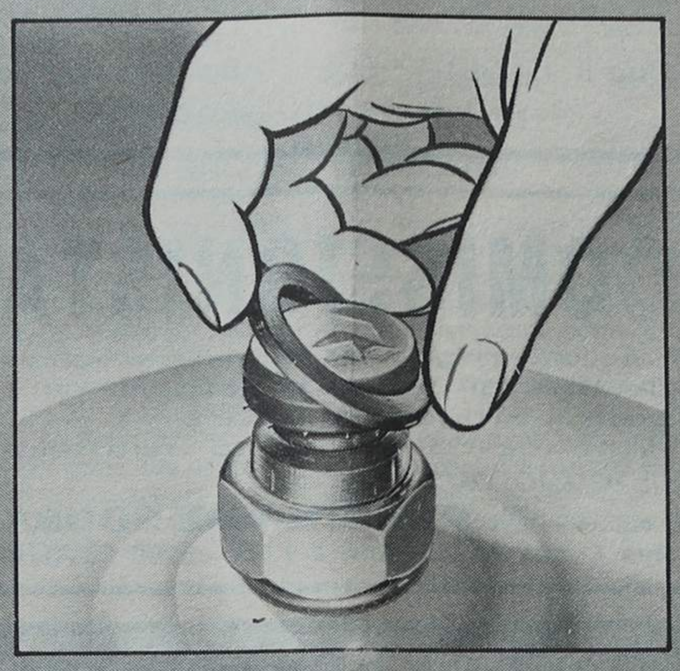
A Ajudanta do Cartório,
Benilde de Almeida Paiva e Silva

ABRA A SUA PORTA AO GÁS SEGURO

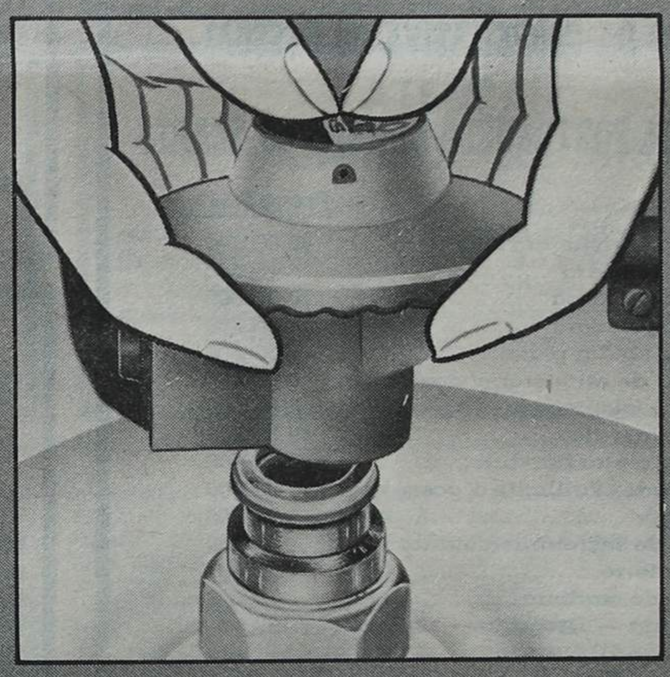
3 boas razões para preferir as botijas

GALPgás

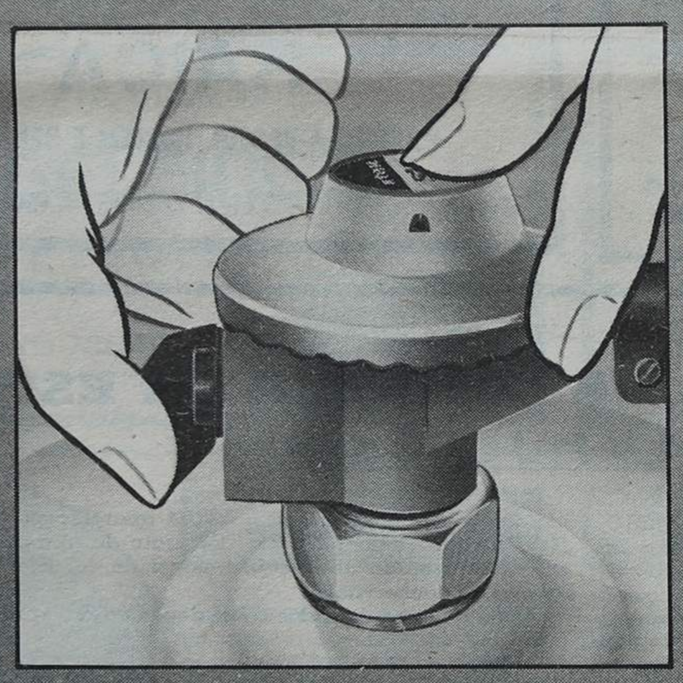
1

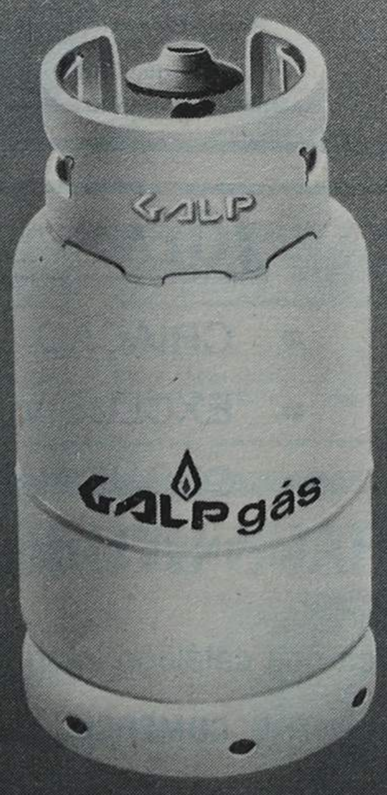


2



3





1 GARANTIA – GALPgás garante o peso de gás contido nas suas botijas, porque estas são vendidas com um selo de garantia na válvula. **2 FACILIDADE** – É extremamente fácil adaptar o redutor COMPACT à válvula das botijas GALPgás, porque essa adaptação é imediata desde que se tenha tido o cuidado de colocar o manípulo do redutor na posição devida: flecha para baixo. **3 SEGURANÇA** – O redutor COMPACT das botijas GALPgás assegura-lhe a tranquilidade da utilização do gás, porque as posições do seu manípulo são inconfundíveis – Flecha para cima: gás aberto; flecha horizontal: gás fechado.

DOMINGOS COUTO & FILHO, LDA.

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Escritório: Rua 18, n.º 1004 – Telefone, 720528
Armazém: Rua 8 n.º 1019 – Telefone, 722203
ESPINHO

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
— TELEF. 724909 —

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Av. 8 n.º 784-1.º – Telef. 723472
ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa **ALVES RIBEIRO**

TORREFACTOR DE CAFÉ
ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO
RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

NOVAS INSTALAÇÕES DO CONSULTÓRIO DO

DR. JORGE PACHECO

(MÉDICO DENTISTA)

Rua 8, n.º 381-1.º-Esq.º — Edifício Investife
(esquina das ruas 8 e 11) — 4500 ESPINHO

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

☆

Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina
Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975
— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —
Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º – PORTO – Tel. 674313

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1985 e 1986 acabadas de sair, Vimura, Paréta, Parati, etc.

—— DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS ——

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) ☆ Telefone 721739
ESPINHO

COMISSIONISTA

Sacos, artigos de viagem, calçado de agasalho, lona, desportivos e outros artigos vendáveis.
Pretende comissionista bem relacionado nas Beiras.

Contactar: **F. PEREIRA DE SOUSA**
Rua Conde da Ericeira, 4-1.º-A – 6200 COVILHÃ

VENDE-SE

MOBILIÁRIO DE CABELEIREIRO

Cadeiras, lavagens de cabeça. Balcão de pagamento, montra de perfumaria, maples e dois secadores de pé c/ maple e mesa ajudanta. Máquina de registar e um bar de madeira c/ telhado. Salão completo todo mobilado c/ mobiliário moderno.

Contactar: **Telef. 723689 ou Jorge Fernando Paiva Nunes**
Rua Central — Silvalde

LIQUIDAÇÃO TOTAL
DO
ESPÓLIO DA COOPERATIVA DO PESSOAL
DA
FOSFOREIRA PORTUGUESA DE ESPINHO, SCARL.

	Preço base
1 — Máquina registadora SWEDA	40 000$00
1 — Tanque de pedra	150$00
1 — Arca congeladora	10 000$00
1 — Arca congeladora	12 000$00
1 — Máquina soldar plástico	500$00
1 — Máquina de etiquetar c/ acessórios	10 000$00
1 — Máquina calculadora «Lágika 120»	15 000$00
1 — Balcão frigorífico	80 000$00
1 — Máquina cortar fiambre	29 000$00
1 — Esquentador Vaillante c/ acessórios	15 000$00
1 — Aquecedor	1 000$00
1 — Abajour de secretária metálico	500$00
1 — Cofre de ferro	1 500$00
3 — Barricas de madeira	150$00/cada

Perfumaria — Drogaria — Géneros

AVISO

Informam-se todas as pessoas interessadas na compra de artigos da Cooperativa de que devem proceder da seguinte forma: dirigir-se à Comissão Liquidatária da Fosforeira Portuguesa de Espinho.

PADRÃO & SÁ COUTO, LDA.

Artigos sanitários e seus derivados, agente de tubo P.V.C. e galvanizados em geral, armários inox, torneiras das marcas JAZ, OLIVA, HEI e MAMOLI, papéis pintados, tudo para a decoração da sua casa ou apartamento. Revendedores dos produtos SITAL.

——— IMPORT-EXPORT ———

Rua 23 n.º 459 e Rua 37 n.º 344
Telef. 722812 — 4500 ESPINHO

VISTA-SE A SI E À SUA FAMÍLIA COM
CRÉDITO GRATUITO
RAICA
PRONTO-A-VESTIR, HOMEM E SENHORA
Rua 62, n.º 101 — Telef. 722896 — 4500 ESPINHO

«Defesa de Espinho» — N.º 2810 — 6-2-86

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

FAZ-SE SABER, que no dia 24 do próximo mês de FEVEREIRO, PELAS DEZ HORAS, à porta deste Tribunal hão-de ser postos em arrematação em 2.ª Praça por 1/2 do valor indicado nos autos, os bens penhorados nos presentes autos de Execução com Processo Sumário, n.º 965/84, e que a seguir se indicam, a correr termos nesta 1.ª Secção e em que são Exequente JOÃO NUNES DA ROCHA, casado, industrial, residente no Bonsucesso — Aradas — Aveiro, e Executado JOSÉ MACHADO DUARTE, casado, residente na Rua 3, n.º 450-1.º — Espinho: UM móvel de sala de jantar de quatro portas de cor castanha; UMA mesa de sala de jantar rectangular de cor castanha; UM televisor a cor da marca SINGER em estado novo; UM minicomputador da marca TIMEX 48 K em estado novo; UM relógio de pé alto de sala de decoração chinesa; UM candeeiro de tecto de cristal; UM aparelho portátil da marca GRUNDIG modelo 1 400 SL; UM prato de gira-discos da marca DUAL em estado novo e UM móvel de cor castanha, em bom estado de conservação.

Dos bens penhorados é fiel depositário o próprio Executado.

Espinho, 22-1-86

O Juiz de Direito,
Norberto Inácio Brandão

O Escrivão-Adjunto,
António Fernando Aranda Correia

CASINO SOLVERDE ESPINHO

CINEMA
TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h
A FLORESTA ESMERALDA — M/12 anos
Às 24 h — **SENHORAS AO VOSSO DISPOR** — I. M/18 anos
De 7 a 13 — **A CHORUS LINE** — M/6 anos
Sexta-feira, às 24 h — **AVANTE, MARCHE** — I. M/13 anos
Sábado, às 24 h — **O CURANDEIRO** — N. A. M/13 anos
Domingo, às 11 h — **Matinée Infantil**
BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES — Todos

ML JOALHEIROS

JÓIAS ML

- CRIAÇÃO
- EXCLUSIVIDADE
- SEGÚRANÇA
- INVESTIMENTO

Peça-nos catálogo informativo de jóias.

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II

LOJA 15 * **4500 ESPINHO**
CODEX 323 * TEL. 723567

SABENÇA NÃO VAI AO RALI ESTE ANO

O espinhense Álvaro Sabença, que tem participado nas últimas edições do Rali de Portugal/Vinho do Porto, não entrará na prova este ano. Segundo o próprio, «este é um ano de preparação». «No próximo, sim, vamos ter uma presença em força».

Como já referimos, o Rali decorre, este ano, nos primeiros dias de Março e está prevista a passagem em Espinho pelas 4 horas da manhã do dia 5.

ATLETISMO

LEITÃO: O REGRESSO ÀS VITÓRIAS

O espinhense ao serviço do Benfica, António Leitão, parece ter regressado à boa forma. No Cross das Amendoeiras em Flor, disputado domingo no Algarve, não só dispensou um empurrãozinho para ganhar, como veio de automóvel...

Foi, de facto, um automóvel que ganhou Leitão, com este seu primeiro lugar. Em segundo, o seu «mano» Fernando Couto, a 4 segundos.

CDFS SILVALDE

No VII Grande Prémio do Monte, Murtosa, os atletas do Conselho Desportivo da Freguesia de Silvalde obtiveram as seguintes posições:

Iniciados/juvenis – Francisco Moreira, 17.º; Sérgio Góis, 18.º; Paulino Jorge, 32.º Rui Moreira, 34.º; David Ferreira, 61.º; Manuel Pedrosa, 66.º; Carlos Carvalho, 67.º Manuel Oliveira, 86.º. Por equipas, 6.º lugar.

Femininos – Paula Carvalho, 3.ª; Natália Brito, 28.ª; Deolinda Oliveira, 31.ª; Anabela Brito, 40.ª Por equipas, 6.º lugar.

Veteranos – Jaime Amorim, 28.º; Alberto Soares, 34.º

Seniores – Rui Madureira, 74.º; Joaquim Carvalho, 75.º; João Carvalho, 84.º; António Bleco, 100.º; Artur Carvalho, 102.º.

Femininos – Deonilde Carvalho, 49.ª.

HÓQUEI EM CAMPO

Para o «regional» da II divisão de hóquei em campo, a Académica de Espinho foi empatar a casa do Vilanovense, a duas bolas mas, ainda assim, ocupa a 5.ª (penúltima) posição da tabela classificativa.

CASOS

ACIDENTES NA *EN 109* SOMAM E SEGUEM

Dois feridos resultaram de mais um acidente na estrada nacional n.º 109, em Silvalde. Trata-se de Domingos Gomes de Lima, de 53 anos, casado, e Manuel Correia, ambos de Santa Maria da Feira.

Os dois seguiam num «ligeiro», que se envolveu num choque com o pesado de mercadorias guiado por Óscar Rocha Custódio, de 45 anos, casado, marmorista, do Barreiro, Silvalde.

O acidente ocorreu pelas 3 horas da passada sexta-feira.

Entretanto, dois dias depois, no cruzamento da Avenida 24 com a Rua 21, embateram um ligeiro de passageiros e uma motorizada. Da colisão saíram feridos o condutor do veículo de duas rodas, Fernando Rodrigues da Costa, de 32 anos, corticeiro, morador no Bairro da Ponte de Anta, bem como sua esposa – que também seguia na motorizada – Albina Rodrigues Oliveira, de 33 anos, capacheira.

O condutor do ligeiro – Aires Castro Ferreira, de 22 anos, solteiro, serralheiro, morador em Rio Meão – nada sofreu.

Foi capturado e presente a Tribunal Paulo Jorge dos Santos Almeida, de 18 anos, solteiro, estudante, morador em Gueifões-Mais, por ter sido apanhado a conduzir uma moto sem possuir a necessária carta de condução.

ASSALTO EM DISCOTECA

Apresentou queixa na PSP de Espinho o proprietário de uma discoteca local contra um seu ex-empregado, por suspeita de furto naquele estabelecimento. O queixoso afirmaria que o suspeito, usando uma chave falsa, introduzia-se dentro da discoteca, levando consigo uma aparelhagem sonora, uma lanterna eléctrica e ainda garrafas de gin. O furto foi avaliado em cerca de 100 mil escudos.

«Defesa de Espinho» – 2810 – 6/2/86

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

A cargo da Notária: **Lic. MARIA FERNANDA DE VASCONCELOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 30 de Julho de 1984, lavrada de folhas 125 verso a 130 do livro de notas para escrituras diversas número 88-B, deste Cartório Notarial de Espinho, ZULMIRA FERREIRA DOS SANTOS, também conhecida por ZULMIRA MIQUELINA SANTOS cedeu, com reserva de usufruto vitalício, a FERNANDO ALBERTO FERREIRA BARBOSA a sua quota de 1.200.000$00 que possuía na sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «JOAQUIM FERREIRA DE SÁ, SUCESSORES, LIMITADA», com sede no Lugar do Souto, freguesia de Silvalde, deste concelho, e MARIA ZULMIRA FERREIRA DE SÁ, que também usa MARIA ZULMIRA FERREIRA DE SÁ RELVAS, cedeu a MARIA CARLINDA FERREIRA DE SÁ, sua consócia, a sua quota de 900.000$00 que possuía na mesma sociedade.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e Cartório Notarial, 30 de Janeiro de 1986

O Ajudante do Cartório,

José dos Santos Sil

«Defesa de Espinho» – 2810 – 6-2-86

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

A cargo da Notária: **Lic. MARIA FERNANDA DE VASCONCELOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 30 de Dezembro de 1985, lavrada de folhas 51 verso a 52 verso do livro de notas para escrituras diversas número 94-A, deste Cartório Notarial de Espinho, o capital da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «PINTO, AMORIM E FONTES, LIMITADA», com sede no Lugar da Marinha, freguesia de Silvalde, deste concelho, de 600.000$00 foi elevado para 15.000.000$00, sendo a importância do aumento de 14.400.000$00 reallizada em dinheiro que já deu entrada na caixa social pelos seus dois sócios Manuel Pereira Fontes e José Pinto da Silva em partes iguais, ou seja cada um deles com 7.200.000$00.

E que, em consequência do esperado aumento de capital, pela mesma escritura foi alterada a cláusula terceira do pacto social que rege a referida sociedade, que ficará com a seguinte nova redacção:

TERCEIRA – O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 15.000.000$00, constituído por duas quotas iguais de 7.500.000$00 pertencentes uma a cada um dos sócios Manuel Pereira Fontes e José Pinto da Silva.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e Cartório Notarial, 30 de Dezembro de 1985

O Ajudante do Cartório,

José dos Santos Sil

Leia e assine «Defesa de Espinho»

—— PRECISA-SE ——

CABELEIREIRA

COMPETENTE

Contactar:

Telefone 721539
a partir das 19 horas

CARITA PARIS

CAFÉ GREICE

RUA 62 C/ RUA 26

REABRE COM NOVA GERÊNCIA
A PARTIR DO DIA 6 DE FEVEREIRO

—— Agradecemos a sua visita ——

ATENÇÃO
CIDADE DE ESPINHO

Sapataria Sublime e Consertos Super-Rápidos os melhores em Super-Rápido em Calçado desta Cidade, informam os Ex.mos Clientes e Amigos que temos novos preços para todos os clientes. Motivo estamos a comemorar o 2.º Aniversário e o nosso lema é bem servir como sempre com pessoal especializado em consertos em calçado esperamos por si na Rua 27, n.º 718 – Espinho.

Classificados

ADVOGADOS

FERNANDO GUIMARÃES – Rua 19, n.º 927 – 4500 ESPINHO. Telef. 723731.

BOA MESA

A VARINA – Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias, Rua 2, n.º 1269 – ESPINHO. Telef. 724630.

EMPREGO

OFERECE-SE – Para empregado de armazém com prática e carta de pesados profissionais. Ou taxista c/ bastante prática. Carta a este jornal ao n.º 13853.

OFERECE-SE – Empregada doméstica. Tardes e manhãs. Carta a este Jornal ao n.º 13854.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES – Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz, Clínica Geral. Rua 9, n.º 295 – 2.º Esq.º – Telef. 721710.

DR. RICARDO ROMEIRA – Médico especialista em doenças do coração. Carreira hospitalar – C.H.A.N. Ordem dos Médicos. Consultórios: Esmoriz – Castanheiros – Telef. 72579 – ESPINHO – Policlínica – Rua 14, n.º 437 – Telef. 723398 – S. JOÃO DA MADEIRA – Av. B. Araújo, 91-1.º Esq.º – Telef. 27864 – Dias úteis, das 14 às 20 horas.

DR.ª ROSÁRIO CURRAL – Médica Interna Psiquiatra consultas às sextas-feiras das 15 às 20 horas. Policlínica Central, telefones, 722111/723671.

MATOS VIEGAS – Médico Estomatologista. Doenças de boca e dentes, Rua 19, n.º 364 – 1.º Dt.º – Telef. 721024 – 4500 ESPINHO.

SERVIÇOS

TÉCNICO DE CONTAS – Oferece-se. Inscrito na DGCI aceita escritas grupos A, B e C assim como todos os serviços inerentes. Resposta pelo Telef. 720363 – ESPINHO.

CONTABILISTA/TÉCNICO DE CONTAS – Inscrito na DGCI. Aceita escritas dos grupos A, B e C, assim como todos os serviços inerentes. Telef. 725111 – ESPINHO.

TRESPASSES

PASSA-SE CAFÉ E RESTAURANTE – Só 3.500 contos, na Estrada Nacional n.º 109 em Silvalde, Espinho. Bom negócio, bom preço e renda barata 8 contos mensais. Contactar telef. 722024 de pref. à noite.

OFICINA DE REPARAÇÕES – PINTURA, ELECTRICIDADE E BATE-CHAPAS – Bem situada no centro de Espinho. Motivo à vista. Contactar com Carlos Fonseca pelo telefone, 723360.

VENDAS

VIVENDA – Com 300 m2 de área mais arrumos de 70 m2 e quintal. 6.000 c. – Telef. 720325.

EMPILHADOR TOYOTA – A gás, 1.500 Kg 500 c. – Telef. 720325.

VENDO ARMAZÉM – C/ 80 m2 na Rua 33, em Espinho n.º 1209 – Informa telef. 398282.

ANDAR – Avenida 8, n.º 1020 – Rés-do-chão, independente. C/ 3 quartos, 2 salas, 2 banhos, quintal c/ arrumos ao fundo, 3.500 c. – Telef. 720325.

TERRENO – Talhão na Urbanização de Anta (Rua 33) – Telef. 724629/7621588 (Noite).

TERRENOS – Vendem-se 1 ou 2 Talhões. Em Espinho. Para construção de moradias. Telef. 721422.

SÓ 290$00

JOSÉ DO COUTO SOARES

10 ANOS
DE ETERNA SAUDADE

Sua família manda celebrar missas dia 10, segunda-feira, pelas 9 horas, na Capela de Nossa Senhora da Conceição, na Póvoa de Cima, Grijó e no mesmo dia, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

NARCISO GOMES DE ALMEIDA

AGRADECIMENTO
E MISSA DO 7.º DIA

Sua família vem, por este UŃICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram comparecer no funeral do saudoso extinto. Comunica que a missa do 7.º dia, será rezada sexta-feira, dia 7, pelas 19 horas, na Capela de Nossa Senhora do Mar, no Bairro Piscatório, Silvalde.

Arquitecto JERÓNIMO REIS

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO
DO SEU FALECIMENTO

A família participa que será celebrada missa, pelo seu eterno descanso, no próximo dia 12, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já se agradece a comparência a este acto religioso.

A PROPÓSITO DA SUA PRESENÇA EM SÓFIA

ESTUDANTES-EMIGRANTES PORTUGUESES – UMA HISTÓRIA QUE ESTÁ POR FAZER

A história da presença dos portugueses no mundo, está ainda por fazer, mau grado o esforço de uns tantos, mesmo a nível oficial, para tentarem preencher capazmente essa lacuna.

Estamos a recordar-nos, por exemplo, de uma publicação recente, editada pela Secretaria de Estado da Emigração (Centro de Estudos), sob o título «Atlas da Emigração Portuguesa», da autoria de Jorge Carvalho Arroteia.

É um volume com quase duzentas páginas, com abundantes gráficos e estatísticas curiosas, mas insuficiente em muitos outros aspectos da emigração portuguesa.

Não se fala ali, por exemplo, dos emigrantes-estudantes que nos últimos dez anos têm saído em busca de outros idiomas, de outras culturas. Aliás, não vimos ainda em qualquer outra publicação sobre emigração, a menor referência a esse facto. E, entretanto, têm sido muitos os que desde meados da década de setenta se ausentam do país por largos períodos de tempo visando os objectivos enunciados.

Especialmente Sófia, na Bulgária, tem sido o destino de muitos jovens portugueses de ambos os sexos, uns por iniciativa própria, à custa dos pais, outros através de bolsas de estudo.

Contactámo-los há bem pouco tempo quando ali nos deslocámos em missão jornalística. Foi-nos dito que pouco mais de um ano depois, esses jovens estudantes dominam com facilidade o idioma búlgaro, sem dúvida bem mais difícil do que o inglês, o francês ou o alemão.

Não é vulgar ouvir-se o português em Sófia. Meia centena ou pouco mais de compatriotas nossos numa cidade com mais de um milhão de habitantes, é número insuficiente para que se possa notar a sua presença. Há um processo de os ouvirmos falar a nossa língua: é quando ali se deslocam representações portuguesas de natureza desportiva, folclórica ou de qualquer outro tipo de cultura. A grande recepção a essas embaixadas, pelo afecto que as caracteriza, é dada pelos emigrantes – estudantes que escolheram a capital búlgara para adquirirem um tipo de cultura diferente da de qualquer outro país europeu.

Há nesses jovens muita nostalgia, provocada pela distância, pela ausência da pátria e da família e, ainda, pela falta de meios de convívio entre portugueses.

O Clube de Estudantes de Portugal, fundado recentemente, veio minorar sem dúvida, o sofrimento espiritual dos nossos jovensa, em Sófia, mas está longe de «curar» os seus sentimentos nostálgicos. A vida na Bulgária, muito controlada (pelas autoridades) e sem grandes meios de diversão, onde falta inclusivamente o simples «café», é, por isso mesmo, muito diferente da de Portugal.

Se uma parte dos trabalhadores portugueses pudesem fazer um «estágio» na Bulgária ou em qualquer outro país do Leste europeu, de certo que não teríamos tantos malandros em Portugal. Ali não há greves nem há lugar a reivindicações...

Imponente é, sem dúvida, a Universidade Klimenti Ochridski, em Sófia, situada em pleno centro da cidade. Quem estiver atento à entrada ou à saída dos estudantes, acabará por detectar a presença de portugueses, através do idioma, da indumentária e da própria fisionomia. Português não passa despercebido em qualquer parte do mundo...

Repetimos que é esse tipo de emigrantes que não vemos referido nas publicações editadas sobre aqueles que escolheram o estrangeiro para estudar, em especial para os países do Leste da Europa. Aliás, faltam igualmente estatísticas em relação aos trabalhadores-estudantes portugueses em Inglaterra e na Holanda, em especial nestes dois países, onde o seu número é bastante elevado.

Em matéria de história de emigração, há ainda, muito a fazer.

A. G.

FLASHES

Os portugueses emigrantes não votaram a 26 de Janeiro último, nem o farão a 16 de Fevereiro, porque a Constituição os impede de colaborar na escolha do Presidente da República.

Trata-se, obviamente, de uma disposição legal descabida e, portanto, a necessitar ser revista. Para o deputado Luís Giraldes, eleito pelo círculo da emigração, este impedimento é «uma tragédia moral.» Numa intervenção na Assembleia da República, aquele deputado, eleito pelo PSD, disse que o seu partido só descansará «quando se verificar a tão desejada revisão do artigo 124 da Constituição» – o que impede os emigrantes de votar nas «presidenciais».

O próprio deputado Luís Geraldes, por estar recenseado na África do Sul, é vítima dessa disposição constitucional.

«Os benefícios obtidos pelos emigrantes portugueses na Europa justificavam só por si, a integração do nosso país no Mercado Comum» – afirmou recentemente em Lisboa, a secretária de Estado das Comunidades Portuguesas.

Falando durante uma conferência de Imprensa no Palácio das Necessidades, Manuela Aguiar afirmou que os portugueses a trabalhar nos países da «Europa dos Doze» «deixaram de ser emigrantes. São cidadãos europeus. Não em termos da cidadania política, mas em termos de cidadania técnico-laboral».

Abordando o novo estatuto dos até agora emigrantes, a titular da pasta das Comunidades considerou haver uma melhoria substancial das condições de vida e de trabalho dos portugueses já instalados nos Estados membros da CEE. «Os trabalhadores ocupando regularmente um emprego permanente, em desemprego voluntário, ou incapacitados temporariamente, beneficiam nesse mesmo estado membro da igualdade de tratamento, relativamente aos outros estrangeiros comunitários e aos nacionais do país onde se encontram.»

A Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Manuela Aguiar, considera que a nossa entrada na CEE beneficiará os trabalhadores portugueses na «Europa dos Doze».

OS PORTUGUESES CÁ E LÁ

□ **FRANCISCO JOSÉ DE OLIVEIRA**

Com alguma frequência se ouve dizer que os trabalhadores portugueses são exemplares, sobretudo se estiverem a laborar no estrangeiro. E é com a mesma apressada linearidade que se diz que esses mesmos trabalhadores são muito mais produtivos fora do seu país do que no interior do mesmo. Estas duas afirmações, ainda que revestidas de uma certa evidência, acabam por depreciar as qualidades de trabalho dos portugueses, já que não cuidam de aprofundar – ou, sequer, de analisar – as causas que lhes são inerentes.

De facto, os portugueses ocupam uma posição privilegiada nos países de destino da nossa emigração e alcançam ali índices muito mais elevados de produtividade devido a um conjunto de situações que importa não escamotear se se quiser tecer juízos que primem pela justiça e pela justeza.

Em primeiro lugar, encontram-se as condições de vida. Não é muito difícil adivinhar-se que quem encontra recompensa razoável para o seu labor está, desde logo, muito mais predisposto a trabalhar mais e a trabalhar melhor do que quem tem salários ao simples nível da sobrevivência ou do que quem pura e simplesmente os não recebe.

Em segundo, existem as condições de trabalho. Sujeitos, no seu país, a um ambiente laboral que em nada propicia uma produção coincidente com as necessidades económicas, os trabalhadores portugueses vão encontrar lá fora condições que potenteiam a sua capacidade inata de trabalho. Sublinhe-se, assim, que os portugueses não são melhores quando passam a fronteira. O que acontece é que no estrangeiro podem desenvolver as suas aptidões naturais de uma forma muito mais harmoniosa. Para se verificar da verdade deste facto, basta atentar-se nas estatísticas: Portugal, apesar de ser o país da Europa Ocidental menos industrializado, é aquele onde ocorrem mais acidentes de trabalho, provocando mortes e situações de invalidez temporária ou permanente que na esmagadora maioría dos casos poderiam e deveriam ser evitadas.

E assim por diante. Muitas questões há a equacionar para se pronunciar juízos de valor sobre o trabalho dos portugueses no seu país e no estrangeiro. Enfim, são os transportes – que aqui nos «esmagam» antes e depois do trabalho – , são as escolas e os jardins infantis para se deixar os filhos em segurança, é todo um mundo de diferenças feito e que faz com que Portugal esteja na cauda dos países desenvolvidos da Europa Ocidental.

Não se diga é que isso acontece por demérito dos nossos trabalhadores. eles, lá fora, provam que são feitos de rija têmpera. Talvez que a adesão de Portugal à CEE faça baixar as barreiras que nos separam do desenvolvimento económico e social.

Quanto aos trabalhadores portugueses, emigrados ou não, conte-se com eles, para que se não cometam injustiças de apreciação...

DEFESA de ESPINHO

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE PAGO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES – Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. – Apartado 39 – 4501 ESPINHO Codex – Telefone 721525

Membro do INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

Maquetagem da EMPES – Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83
Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Biblioteca da Câmara Municipal
Apartado 150
4502 ESPINHO CODEX